

Senna Mill.

Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi

Universidade do Estado de Santa Catarina; roseli.bortoluzzi@udesc.br

Alexandre Gibau de Lima

Universidade de São Paulo; alegibau@gmail.com

Vinicius Castro Souza

Universidade de São Paulo; vcsouza@usp.br

Leticia das Graças Rosignoli de Oliveira

Universidade Federal de Viçosa; leticia_graas_ro@yahoo.com.br

Adilva de Souza Conceição

Universidade do Estado da Bahia; adilva.souza@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna*, *Senna aculeata*, *Senna acuruensis*, *Senna acutisepala*, *Senna affinis*, *Senna alata*, *Senna alexandrina*, *Senna angulata*, *Senna appendiculata*, *Senna araucarietorum*, *Senna aristeguietae*, *Senna aversiflora*, *Senna bacillaris*, *Senna biglandularis*, *Senna bracteosa*, *Senna cana*, *Senna catingae*, *Senna cearensis*, *Senna cernua*, *Senna chrysocarpa*, *Senna corifolia*, *Senna cornigera*, *Senna corymbosa*, *Senna formosa*, *Senna gardneri*, *Senna georgica*, *Senna harleyi*, *Senna herzogii*, *Senna hilariana*, *Senna hirsuta*, *Senna itatiaiae*, *Senna kuhlmannii*, *Senna latifolia*, *Senna lechriosperma*, *Senna leiophylla*, *Senna longiglandulosa*, *Senna macranthera*, *Senna macrophylla*, *Senna martiana*, *Senna mucronifera*, *Senna multijuga*, *Senna nana*, *Senna neglecta*, *Senna oblongifolia*, *Senna obtusifolia*, *Senna occidentalis*, *Senna organensis*, *Senna pallida*, *Senna paradictyon*, *Senna paraensis*, *Senna pendula*, *Senna pentagonia*, *Senna phlebadenia*, *Senna pilifera*, *Senna pinheiroi*, *Senna pneumatica*, *Senna polyphylla*, *Senna quinquangulata*, *Senna reniformis*, *Senna reticulata*, *Senna rizzinii*, *Senna rostrata*, *Senna rugosa*, *Senna ruiziana*, *Senna rupuniensis*, *Senna scabriuscula*, *Senna septemtrionalis*, *Senna siamea*, *Senna silvestris*, *Senna sophera*, *Senna spectabilis*, *Senna spinescens*, *Senna spinigera*, *Senna splendida*, *Senna subtrijuga*, *Senna tapajozensis*, *Senna tenuifolia*, *Senna trachypus*, *Senna tropica*, *Senna undulata*, *Senna uniflora*, *Senna velutina*.

COMO CITAR

Bortoluzzi, R.L.C., Lima, A.G., Souza, V.C., Rosignoli-Oliveira, L.G., Conceição, A.S. 2020. *Senna* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23149>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas, arbustos eretos a escandentes, subarbustos, ervas ou lianas; ramos inermes ou raramente aculeados. Folhas paripinadas, multifolioladas; pecíolo e raque foliar com ou sem nectários extraflorais; folíolos opostos; estípulas caducas ou persistentes. Inflorescências em racemos corimbiformes e/ou panículas, axilares, terminais ou raramente caulifloras; brácteas persistentes ou caducas; bractéolas ausentes; flores zigomorfas ou assimétricas, pentâmeras, hipanto raramente desenvolvido; cálice dialissépalo, sépalas imbricadas no botão floral; corola zigomorfa ou assimétrica, com pétalas amarelas, em geral heteromorfas; androceu zigomorfo ou assimétrico, estaminódios adaxiais 3, estames férteis 6–7, heteromorfos, em dois grupos (um mediano em dois pares e outro com 3 estames abaxiais, o central às vezes estaminoidal), anteras glabras ou pubescentes, mas nunca ciliadas nas suturas laterais, com ou sem rostro, basifixas, deiscentes por poros ou por pequenas fendas apicais; gineceu com ovário sésil ou subsésil e estigma terminal. Frutos deiscentes, indeiscentes ou tardiamente deiscentes, externamente depressos entre as sementes, venulosos ou lisos, internamente secos ou carnosos. Sementes uni ou bisseriadas, exariladas, com ou sem linhas fraturais; funículo filiforme e hilo apical ou subapical.

COMENTÁRIO

O gênero *Senna* compreende cerca de 350 espécies distribuídas principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do continente Americano, e em menor número na África, Ásia e Oceania (Irwin & Barneby 1982; Randell 1988; Randell & Barlow 1998; Singh 2001; Lewis et al. 2005). Trata-se de um dos maiores gêneros de Leguminosae da Flora Brasileira com 80 espécies, presentes em todos os Domínios Fitogeográficos do país.

O gênero foi descrito por Miller (1754), no entanto, diversos autores subsequentes reconheceram apenas *Cassia* descrito por Linnaeus (1753). Somente no final do séc. XX, Irwin & Barneby (1981, 1982) restabeleceram *Cassia* s.s., *Chamaecrista* Moench. e *Senna*, sendo que essa classificação foi, posteriormente, suportada por estudos de filogenia molecular (Bruneau et al. 2001; Herendeen et al. 2003; Marazzi et al. 2006). Atualmente são reconhecidas seis Seções e 38 Séries em *Senna* (Irwin & Barneby 1982; Randell 1988, 1989, 1990), sendo que parte dessa classificação interna se mostrou incongruente com os estudos moleculares conduzidos por Marazzi et al. (2006) requerendo assim novos estudos.

Morfologicamente, *Senna* pode ser diferenciada de *Cassia* principalmente pela ausência de bractéolas (vs. bractéolas presentes na base do pedicelo em *Cassia*), pelos filetes abaxiais retos ou curvados (vs. filetes abaxiais sigmóides) e pelos frutos deiscentes ou indeiscentes (vs. frutos indeiscentes). De *Chamaecrista*, pode ser diferenciada pelos nectários extraflorais com superfície secretora convexa (vs. nectários extraflorais com superfície côncava ou plana em *Chamaecrista*), pelas bractéolas ausentes (vs. bractéolas presentes), pelas anteras não ciliadas ao longo das suturas laterais (vs. anteras ciliadas ao longo das suturas laterais) e pelos frutos indeiscentes ou com deiscência não elástica (vs. frutos com deiscência elástica).

O gênero compreende espécies úteis, como por exemplo, *Senna alexandrina* que vem sendo comercializada e empregada na medicina desde a antiguidade (Miller 1754; Irwin & Barneby 1982). Além disso, muitas espécies de *Senna* apresentam grande potencial ornamental, entre elas *S. macranthera* e *S. multijuga* que podem ser encontradas na arborização urbana de algumas cidades brasileiras (Lorenzi 2008) e *S. pendula*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com (1–) 2 pares de folíolos.

2. Subarbustos.
3. Folhas com 1 (–2) pares de folíolos; frutos ca. 1 cm larg., túrgidos. *S. nana*
- 3'. Folhas com 2 pares de folíolos; frutos 0,15–0,3 cm larg., achatados. *S. pilifera*
- 2'. Arbustos.
4. Frutos secos e achatados. *S. harleyi*
- 4'. Frutos carnosos, geralmente cilíndricos ou subcilíndricos.
5. Nectários extraflorais presentes entre ambos os pares de folíolos.
6. Estames abaxiais aproximadamente duas vezes mais longos que os medianos.
7. Pecíolo mais curto que a raque; lâmina coriácea; frutos 1,2–2 cm larg. *S. rugosa*
- 7'. Pecíolo mais longo que a raque; lâmina membranácea; frutos 0,4–0,8 cm larg. *S. pinheiroi*
- 6'. Estames medianos e abaxiais de mesmo comprimento ou estames abaxiais ligeiramente mais longos.
8. Estilete clavado; estigma dilatado 1–2 mm diâm.
9. Folhas com nectários extraflorais ovoides; panícula congesta; sépala externa rígida e amarelada envolvendo o botão floral até bem pouco antes da antese. *S. latifolia*
- 9'. Folhas com nectários extraflorais elípticos ou clavados; panícula laxa; sépala externa membranácea e esverdeada, não envolvendo o botão floral. *S. quinquangulata*
- 8'. Estilete cilíndrico ou atenuado; estigma não dilatado 0,4–0,8 mm diâm.
10. Estípulas oblanceoladas e falcadas; brácteas 12–21 x 4–7 mm, persistentes. *S. undulata*
- 10'. Estípulas setáceas ou filiformes, não falcadas; brácteas 2–6 x 2 mm, decíduas
11. Raque ligeiramente sulcada; nectários extraflorais estipitados, clavados ou elípticos; folíolos distais elípticos a estreito-elípticos, 1,5–2,5 cm larg. *S. rupununiensis*
- 11'. Raque fortemente sulcada; nectários extraflorais sésseis, ovados; folíolos distais obovados a largo-elípticos, 4–5 cm larg. *S. subtrijuga*
- 5'. Nectários extraflorais presentes apenas entre o par proximal de folíolos
12. Estames medianos e abaxiais de mesmo comprimento ou estames abaxiais ligeiramente mais longos (em até # do comprimento).
13. Sépala externa rígida, envolvendo o botão floral até bem pouco antes da antese; estigma dilatado, 1–2 mm diâm. *S. latifolia*
- 13'. Sépala externa tenra, não envolvendo o botão floral; estigma não dilatado, 0,5–0,8 mm diâm.
14. Folíolos distais simétricos.
15. Folíolos com base cuneada; sépala externa lanceolada com ápice agudo, nervuras das sépalas inconspícuas; frutos com valvas venulosas. *S. acutisepala*
- 15'. Folíolos com base obtusa; sépala externa oblonga com ápice obtuso; nervuras das sépalas conspícuas; frutos com valvas ligeiramente corrugadas. *S. macrophylla*
- 14'. Folíolos distais assimétricos
16. Inflorescência geralmente cauliflora; frutos falcados ou cocleados. *S. ruiziana*
- 16'. Inflorescência axilar ou terminal; frutos retilíneos ou ligeiramente encurvados
17. Estípulas largo-ovadas, foliáceas, 45–55 x 36–40 mm. *S. herzogii*
- 17'. Estípulas filiformes, falcadas, setáceas ou oblanceoladas, não foliáceas, 4–20 x 0,5–3 mm.
18. Folíolos distais 8–22,5 x 4–10 cm, nectários extraflorais cônicos; frutos 15–35 cm compr.
19. Folíolos com nervuras reticuladas conspícuas; pétalas 2,2–3,2 x 1,2–2 cm; rostro das anteras abaxiais uniporado. *S. bacillaris*
- 19'. Folíolos com nervuras reticuladas inconspícuas; pétalas 1,4–2 x 0,7–1,2 cm; rostro das anteras abaxiais biporado. *S. affinis*
- 18'. Folíolos distais 2–5,5 x 1,5–3 cm; nectários extraflorais fusiformes ou clavados; frutos 4–10 cm compr.
20. Brácteas 5–10 x 3–6 mm, persistentes; estilete 5–8 mm compr. *S. rizzinii*
- 20'. Brácteas 1–3 x 1–2 mm, caducas; estilete 2–3,5 mm compr. *S. chrysocarpa*
- 12'. Estames abaxiais aproximadamente duas vezes mais longos que os medianos
21. Folíolos distais simétricos
22. Apêndice no ápice da raque 10–12 mm compr., persistente, em forma de chifre. *S. cornigera*
- 22'. Apêndice no ápice da raque 2–6 mm compr., geralmente caduco, setáceo, filiforme ou curvo.
23. Folíolos distais 10–24 x 6–10 cm; frutos lateralmente achatados. *S. georgica*
- 23'. Folíolos distais 2–9 x 1,5–3 cm; frutos cilíndricos ou subcilíndricos.
24. Folíolos obovados ou orbiculares, nervação secundária craspedódroma, nervura marginal conspícuas; frutos 4,5–8,5 cm compr. *S. gardneri*
- 24'. Folíolos elípticos, lanceolados a ovais, nervação secundária broquidódroma, nervura marginal inconspícuas; frutos 20–35 cm compr. *S. splendida*
- 21'. Folíolos distais assimétricos.
25. Ramos jovens quadrangulares.
26. Brácteas 6–10 x 3–6 mm, persistentes. *S. angulata*
- 26'. Brácteas 2–4 x 1,5–2 mm, caducas. *S. tapajozensis*
- 25'. Ramos jovens cilíndricos

27. Inflorescência racemo; pétalas 2–3 x 1–2 cm; sementes unisseriadas..*S. tenuifolia*
- 27'. Inflorescência panícula; pétalas 3–4,5 x 1,6–2,5 cm; sementes bisseriadas..*S. macranthera*
- 1'. Folhas com mais de 2 pares de folíolos (folhas com dois pares podem ocorrer, mas não predominam na planta).
28. Folhas sem nectários extraflorais.
29. Raque foliar menor que 5 cm compr.
30. Ramos pubescentes ou estrigulosos; folíolos lanceolados, ápice acuminado; brácteas obovadas; flores assimétricas; estames férteis 7; frutos não tardiamente deiscentes, eretos, externamente lisos (naturalizada e cultivada)..*S. alexandrina*
- 30'. Ramos glabros; folíolos obovados, ápice emarginado; brácteas ovadas; flores zigomorfas, estames férteis 6; frutos tardiamente deiscentes, pêndulos, externamente sulcados entre as sementes (nativa)..*S. spinigera*
- 29'. Raque foliar maior que 5 cm compr.
31. Folíolos ovados, lanceolados a elípticos..*S. silvestris*
- 31'. Folíolos elípticos, estreitamente elípticos, oblongos a obovados
32. Ramos e raque foliar armados, esparsamente tomentoso; folíolos com ápice espinescente..*S. aculeata*
- 32'. Ramos e raque foliar inermes, glabros ou com outros tipos de indumento; folíolos com ápice não espinescente.
33. Folhas com até 5 pares de folíolos..*S. paradictyon*
- 33'. Folhas com mais de 5 pares de folíolos.
34. Ramos glabros a esparsamente pubescentes (naturalizada e cultivada)..*S. siamea*
- 34'. Ramos puberulentos, tomentosos ou densamente pubescentes (nativas)
35. Estípulas filiformes..*S. spectabilis*
- 35'. Estípulas lanceoladas, falcadas, ovadas ou triangulares.
36. Folíolos com ápice agudo..*S. martiana*
- 36'. Folíolos com ápice obtuso, arredondado a emarginado.
37. Brácteas triangulares; frutos não tardiamente deiscentes, pêndulos, quadrangulares, externamente sulcados entre as sementes; sementes unisseriadas..*S. reticulata*
- 37'. Brácteas ovadas; frutos tardiamente deiscentes, eretos, lineares, externamente lisos; sementes bisseriadas..*S. alata*
- 28'. Folhas com nectários extraflorais no pecíolo ou na raque foliar.
38. Nectários extraflorais presentes no pecíolo e, às vezes, também na raque foliar entre os folíolos.
39. Raque foliar com mais de 20 cm compr.; nectários extraflorais estipitados..*S. appendiculata*
- 39'. Raque foliar até 20 cm compr.; nectários extraflorais sésseis ou subsésseis
40. Ramos glabros e/ou esparsamente pubescentes ou esparsamente tomentosos
41. Estípulas lanceoladas; frutos pêndulos.
42. Nectários extraflorais ovados; brácteas ovadas..*S. cernua*
- 42'. Nectários extraflorais cônicos ou globosos; brácteas lanceoladas..*S. neglecta*
- 41'. Estípulas triangulares ou reniformes; frutos eretos.
43. Nectários extraflorais presentes no pecíolo e na raque foliar, entre os pares de folíolos..*S. corifolia*
- 43'. Nectários extraflorais presentes apenas no pecíolo..*S. occidentalis*
- 40'. Ramos com indumento puberulento, hirsuto ou tomentoso.
44. Frutos deiscentes.
45. Estípulas triangulares; nectários extraflorais globosos; ápice do folíolo agudo; brácteas lanceoladas; estames férteis 6; frutos eretos, externamente depressos entre as sementes..*S. scabriuscula*
- 45'. Estípulas lineares; nectários extraflorais cônicos a discoides; ápice do folíolo obtuso, acuminado ou cuspidado; brácteas lineares; estames férteis 7; frutos pêndulos, externamente lisos..*S. hirsuta*
- 44'. Frutos indeiscentes.
46. Ramos com indumento tomentoso; nectários extraflorais presentes no pecíolo e entre os pares de folíolos basais; folíolos elípticos ou oblongos, ápice agudo, obtuso a emarginado..*S. oblongifolia*
- 46'. Ramos com indumento puberulento; nectários extraflorais presentes apenas no pecíolo; folíolos ovados, ápice acuminado..*S. sophera*
- 38'. Nectários extraflorais presentes somente na raque foliar entre os folíolos de todos os pares.
47. Ramos, pecíolos e raques foliares com tricomas glandulares.
48. Estípulas triangulares.
49. Nectários extraflorais estipitados, claviformes; folíolos 5–10 pares, ápice obtuso ou truncado; flores simétricas, pétala centro-adaxial oblonga a obovada; frutos tardiamente deiscentes..*S. acuruensis*
- 49'. Nectários extraflorais sésseis, ovados; folíolos 11–20 pares, ápice agudo; flores assimétricas, pétala centro-adaxial ovada; frutos não tardiamente deiscentes..*S. trachypus*
- 48'. Estípulas subuladas ou lineares.
50. Pecíolo 6–10 cm compr.; nectários extraflorais presentes nos pares basais de folíolos, sésseis, piriformes..*S. aversiflora*
- 50'. Pecíolo com mais de 10 cm compr.; nectários extraflorais presentes entre todos os pares de folíolos, estipitados, claviformes..*S. catingae*
- 47'. Ramos, pecíolos e raques foliares sem tricomas glandulares

51. Ramos armados...*S. spinescens*
 51'. Ramos inermes.
52. Raque foliar com nectários presentes entre os pares basais de folíolos (apenas raramente entre todos os pares, em *S. pendula* e *S. organensis*)
 53. Estípulas ovadas.
 54. Nectários extraflorais cilíndricos a fusiformes; frutos indeiscentes, pêndulos, subcilíndricos; sementes bisseriadas...*S. itatiaiae*
 54'. Nectários extraflorais falciformes; frutos deiscentes, eretos, planos; sementes unisseriadas...*S. pneumatica*
 53'. Estípulas subuladas, lineares, lanceoladas, filiformes, elípticas ou falcadas
 55. Nectários extraflorais capitados ou obovados.
 56. Brácteas subuladas ou lanceoladas; inflorescências em racemos.
 57. Frutos pêndulos...*S. pallida*
 57'. Frutos eretos...*S. pentagonia*
 56'. Brácteas cimbiformes; inflorescências umbeliformes; frutos eretos...*S. rostrata*
 55'. Nectários extraflorais falciformes, fusiformes, lanceolados, lineares, ovados ou globosos.
 58. Folhas com (2–) 3 pares de folíolos; frutos quadrangulares...*S. leiophylla*
 58'. Folhas com (2–) 3–15 pares de folíolos; frutos planos, lineares, cilíndricos ou subcilíndricos.
 59. Raque foliar menor do que 5 cm compr.
 60. Nectários extraflorais sésseis ou subsésseis (exceto em *S. organensis* que também poderá ser estipitado).
 61. Folhas com exatamente 3 pares de folíolos.
 62. Ramos hirsutos; nectários extraflorais sésseis, lineares; brácteas lanceoladas; inflorescência umbeliforme; flores assimétricas; frutos indeiscentes, lisos.
S. mucronifera
 62'. Ramos pubescentes; nectários extraflorais subsésseis, fusiformes; brácteas ovadas; inflorescência em racemo; flores zigomorfas; frutos deiscentes, externamente depressos entre as sementes...*S. paraensis*
 61'. Folhas com (3–) 4–15 pares de folíolos.
 63. Estípulas subuladas...*S. polyphylla*
 63'. Estípulas lineares, lanceoladas ou elípticas.
 64. Folhas (3–) 4–5 pares de folíolos; pétala centro-adaxial obovada; frutos eretos...*S. organensis*
 64'. Folhas (4–) 5–10 pares de folíolos; pétala centro-adaxial oblonga ou elíptica; frutos pêndulos...*S. pendula*
 60'. Nectários extraflorais estipitados.
 65. Ramos glabros; nectários extraflorais ovado-lanceolados; pétala centro-adaxial obovada; frutos pêndulos; sementes unisseriadas...*S. corymbosa*
 65'. Ramos pubescentes ou velutinos, nectários extraflorais fusiformes; pétala centro-adaxial subquadrangular, oblonga, elíptica ou ovada; frutos eretos; sementes bisseriadas.
 66. Brácteas lanceoladas; frutos tardiamente deiscentes, lineares...*S. obtusifolia*
 66'. Brácteas triangulares ou filiformes; frutos indeiscentes, planos...*S. uniflora*
 59'. Raque foliar entre 6–10 cm compr.
 67. Ramos tomentosos; estípulas filiformes; nectários extraflorais estipitados, falciformes ou lineares; brácteas filiformes; inflorescência umbeliforme, flor assimétrica, frutos indeiscentes, planos, externamente depressos entre as sementes; sementes unisseriadas...*S. aristiquietae*
 67'. Ramos glabros; estípulas lineares ou lanceoladas; nectários extraflorais sésseis ou subsésseis, ovado-lanceolados; brácteas lanceoladas; inflorescência corimbiforme; flor zigomorfa; frutos tardiamente deiscentes, cilíndricos, lisos; sementes bisseriadas...*S. hilariana*
 52'. Nectários extraflorais presentes entre todos os pares de folíolos ou, às vezes, presentes apenas nos pares de folíolos medianos, nos pedicelos ou na margem dos folíolos.
 68. Ramos com indumento velutino...*S. velutina*
 68'. Ramos glabros e/ou com outro tipo de indumento
 69. Estípulas predominantemente reniformes ou ovado-falcadas (em *S. cana* podem também ser linear-lanceoladas).
 70. Ramos glabros a esparsamente tomentosos; folhas com 3 pares de folíolos, ápice agudo; frutos indeiscentes, externamente depressos entre as sementes...*S. phlebadenia*
 70'. Ramos puberulentos, tomentosos ou estrigulosos; folhas com (2-)3-5 pares de folíolos, ápice obtuso, arredondado, acuminado ou cuspidado; frutos deiscentes, liso.
 71. Estípulas ovado-falcadas; folhas 4-5 pares de folíolos; brácteas oblongas; frutos lineares...*S. bracteosa*
 71'. Estípulas reniformes; folhas (2-) 3-4 pares de folíolos; brácteas subuladas, ovadas, cimbiformes ou lanceoladas; frutos planos e/ou quadrangulares.
 72. Nectários extraflorais fusiformes ou claviformes, exclusivamente estipitados
 73. Ramos tomentosos; brácteas subuladas ou lanceoladas...*S. lechriosperma*
 73'. Ramos puberulentos ou estrigulosos; brácteas ovado-lanceoladas ou cimbiformes
 74. Flores assimétricas; frutos planos, lineares, externamente depressos entre as sementes...*S. cana*

- 74'. Flores zigomorfas; frutos quadrangulares, lisos..S. cearensis
 72'. Nectários ovados, sésseis, subsésseis a estipitados..S. reniformis
 69'. Estípulas predominantemente linear-lanceoladas, subuladas, filiformes, elípticas ou falcadas, em S. formosa)
 75. Ramos totalmente glabros.
 76. Nectários extraflorais ovados ou globosos; sementes unisseriadas..S. araucarietorum
 76'. Nectários extraflorais cilíndricos a fusiformes, raro ovados; sementes bisseriadas.
 77. Frutos subcilíndricos..S. septemtrionalis
 77' Frutos cilíndricos a quadrangulares..S. tropica
 75'. Ramos com indumento de variados tipos, podendo também ser glabros, mas não exclusivamente.
 78. Folhas (1–) 2–3 pares de folíolos..S. kuhlmannii
 78'. Folhas (2–) 3–15 (20–56) pares de folíolos.
 79. Nectários extraflorais presentes entre todos os pares de folíolos e, às vezes, em pedicelos florais (S. biglandularis) ou, ainda, ausentes entre os pares proximais de folíolos (S. cana).
 80. Folhas com (10–) 15–56 pares de folíolos..S. multijuga
 80'. Folhas com até 14 pares de folíolos.
 81. Brácteas lineares; flor zigomorfa; pétala centro-adaxial elíptica..S. biglandularis
 81'. Brácteas ovadas, cimbiformes ou lanceoladas; flor assimétrica; pétala centro-adaxial obovada ou oblonga.
 82. Ramos com indumento puberulento, esparsamente tomentoso a tomentoso; frutos pêndulos..S. cana
 82'. Ramos com indumento pubescente ou hirsuto; frutos eretos ou frutos desconhecidos (em S. longiglandulosa).
 83. Nectários extraflorais ovado-lanceolados; estípulas elípticas; folíolos oblongos, lanceolados, ápice obtuso, emarginado.S. formosa
 83'. Nectários extraflorais fusiformes; estípulas lineares; folíolos elípticos, oblongos ou ovados, acuminados ou arredondados..S. longiglandulosa
 79'. Nectários extraflorais presentes em todos os pares de folíolos e/ou entre apenas os folíolos dos pares basais.
 84. Estípulas persistentes; pétala centro-adaxial obovada..S. organensis
 84'. Estípulas caducas; pétala centro-adaxial oblonga ou elíptica..S. pendula

BIBLIOGRAFIA

- Bortoluzzi, R.L.C.; Miotto, S.T.S. & Reis, A. 2011. Leguminosas-Cesalpinioídeas. Flora Ilustrada Catarinense, I Parte, vol. IV. Tribo Cassieae. In: Reis, A. (Ed.). Flora Ilustrada Catarinense. 174p.
 Bruneau, A., Forest F.; Herendeen, P. S.; Klitgaard, B. B. & LEWIS, G. P. 2001. Phylogenetic relationships in the Caesalpinioideae (Leguminosae) as inferred from chloroplast trnL intron sequences. Systematic Botany 26: 487–514.
 França, J. R. K. G. 2014 Estudo taxonômico de Leguminosae-" Caesalpinioideae" do Parque Nacional do Caparaó, Espírito Santo, Minas Gerais, Brasil (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo (USP). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. pp. 130.
 Herendeen, P. S.; Bruneau, A. & LEWIS, G. P. 2003. Phylogenetic relationships in caesalpinioideae legumes: a preliminary analysis based on morphological and molecular data. In B. B. Klitgaard and A. Bruneau [eds.], Advances in legume systematics, part 10, 37–62. Royal Botanic Gardens, Kew, UK.
 Irwin, H. S. & Barneby R. C. 1981. Tribo 2. Cassiae Bronn (1822). In R. M. Pohlhill and P. H. Raven [eds.], Advances in legume systematics, part 1, 97–106. Royal Botanic Gardens, Kew, UK.
 Irwin, H. S. & Barneby R. C. 1982. The American Cassiinae—a synoptical Revision of Leguminosae tribo Cassiinae subtribe Cassiinae in the New World. Memoirs of the New York Botanical Garden, New York, v. 26, n.4, p. 1-918.
 Lewis, G.P.; Schrire, B.; Mackinder, B.; Lock, M. 2005. Legumes of the World. Kew Royal Botanic Gardens, 575p.
 Linnaeus, C. 1753 Species Plantarum. Stockholm, Laurentii Salvii.
 Lorenzi, H. 2008. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 5.ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora,. v.1.
 Marazzi, B.; Endress, P.K., Queiroz, L.P. & Conti, E. 2006. Phylogenetic relationships within Senna (Leguminosae, Cassiinae) based on three chloroplast DNA regions: patterns in the evolution of floral symmetry and extrafloral nectaries. American Journal of Botany 93: 288 - 303.
 Silva, M. J.; Santos, J. P.; Souza, A. O. 2018. Sinopse taxonômica do gênero Senna (Leguminosae, Caesalpinioideae, Cassieae) na Região Centro-Oeste do Brasil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 733-763.
 Miller, P. 1754. Senna Mill..The Gardeners Dictionary abr. 4: 3.
 Oliveira, L.G.R. 2017. Senna Mil. (Leguminosae-Caesalpinioideae) in Minas Gerais state, Brazil. 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
 Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 467p.
 Randell, B.R. 1988. Revision of the Cassiinae in Australia. 1. Senna Miller sect. Chamaefistula (Colladon) Irwin and Barneby. Journal of the Adelaide Botanic Garden 11: 19–49.

- Randell, B.R. 1989. Revision of the Cassiinae in Australia. 2. *Senna* Miller sect. *Psilorhegma* (J. Vogel) Irwin and Barneby. *Journal of the Adelaide Botanic Garden* 12: 165–272.
- Randell, B.R. 1990. Revision of the Cassiinae in Australia. 3. *Senna* Miller sect. *Senna*. *Journal of the Adelaide Botanic Garden* 12: 165–272.
- Randell, B.R. & Barlow, B. 1998. A. *Senna*. *Flora of Australia* 12: 89–138.
- Rodrigues, R.S.; Flores, A.S.; Miotto, S.T.S. & Baptista, L.R.M. 2005. O gênero *Senna* (Leguminosae - Caesalpinioideae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 19:1 - 16.
- Romão, G. & Souza, V.C. 2016. *Senna* In: Wanderley, M.G.L. et al.(eds.) *Leguminosae Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 8.
- Singh, V. 2001. *Monograph on Indian subtribe Cassiinae (Caesalpinaceae)*. Scientific Editions, Jodhpur, India.

Senna aculeata (Pohl ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia aculeata* Pohl ex Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento esparsamente tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** 5 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** estreitamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** espinescente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna aculeata é facilmente reconhecida pela presença de acúleos nos ramos e raque foliar. Além disso, os folíolos possuem ápice espinescente, a inflorescência é racemo terminal com as flores agregadas no ápice e o fruto é plano-comprimido.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Flora brasiliensis, s.n., 0, Vol. 15, part. 2, tab. 39:P15P2N0039

Pohl, J.B.E., 1373, NY,  (NY00003700), Goiás, **Typus**

G. Hatschbach, 40113, NY, MBM

Senna acuruensis (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna acuruensis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia acuruensis* Benth.

homotípico *Senna acuruensis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby var. *acuruensis*

heterotípico *Senna acuruensis* var. *interjecta* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s)/tricoma(s) glandular(es). **Folha:** estípula(s) triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s); **folíolo(s)** entre 11 e 15 pares/entre 16 e 20 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/truncado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) oblonga(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s)/pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 65841, IPA, SPSF, NY, MBM, ESA, UPCB

G. Hatschbach, 56511, NY,  (NY00979809), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna acuruensis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna acuruensis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. *Leguminosas da Caatinga*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna acutisepala (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia acutisepala* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estriguloso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)


Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 11783, M

J.S. Blanchet, 3638, M

Wied-Neuwied, M.A.P., s.n., NY,  (NY00003702), **Typus**

Senna affinis (Benth.) H.S. Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia affinis* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/estriguloso(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** triangular(es)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Pode ser reconhecida pelos seus ramos fractiflexos (em zigzag), pelos dois pares de folíolos, por um nectário cônico entre os folíolos do par proximal, pelas flores zigomorfas ou às vezes ligeiramente assimétricas, e pelos frutos cilíndricos verde-escuros na maturação. Espécie nativa da Mata Atlântica e seu limite com o domínio do Cerrado, habita preferencialmente as bordas das florestas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27187, NY,  (NY00979886), Minas Gerais

M. Sobral, 4758, ESA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna affinis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna affinis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna affinis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna affinis* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Senna alata (L.) Roxb.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia alata* L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** mais longo que 21 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/emarginado(s)/retuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** triangular(es)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 6/7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** quadrangular(es); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécie *Senna alata* pode apresentar de 2-7 estames férteis.

COMENTÁRIO

A distribuição geográfica natural desta espécie não é clara, uma vez que atualmente se tornou pantropical. Provavelmente seja nativa do norte da América do Sul. Encontra-se naturalizada e cultivada desde os Estados Unidos da América até a Argentina (Irwin & Barneby, 1982) e no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Drouet, F.E., s.n., NY,  (NY00979894), Ceará

H.S. Irwin, 14418, NY,  (NY00979821), Goiás

H.S. Irwin, 48781, IAN (IAN109755), Amapá

H.S. Irwin, 48781, IAN (IAN109755), Amapá

H. F. Leitão-Filho, 33085, ESA, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna alata* (L.) Roxb.

BIBLIOGRAFIA

Fl. Ind. 2: 349

Senna alexandrina Mill.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento esparsamente pubescente(s)/estriguloso(s). **Folha:** **estípula(s)** subulada(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** obovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna alexandrina não possui nectários, tem (3)-4-8 pares de folíolos lanceolados e frutos plano-comprimido. É uma espécie naturalizada no Brasil, sendo popularmente conhecida como sene. Suas folhas são utilizadas para fazer chá e fármacos com efeito laxativo.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., SP, 51966, Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna alexandrina* Mill.



Figura 2: *Senna alexandrina* Mill.



Figura 3: *Senna alexandrina* Mill.



Figura 4: *Senna alexandrina* Mill.



Figura 5: *Senna alexandrina* Mill.



Figura 6: *Senna alexandrina* Mill.



Figura 7: *Senna alexandrina* Mill.

Senna angulata (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna angulata*, *Senna angulata* var. *angulata*, *Senna angulata* var. *miscadena*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia angulata* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** globoso(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** elíptica(s)/ovada(s)/cimbiforme; **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s)/linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna angulata possui duas variedades: e *S. angulata* var. *miscadena* (Vogel) H. H. Irwin & Barneby e *S. angulata* var. *angulata*. Segundo Iriwin & Barneby (1982), a variedade *miscadena* ocorre ao longo da encosta atlântica, na Serra do Mar, nas latitudes de 25°S, abaixo de 500m de altitude, enquanto a variedade *angulata* ocorre em área geográfica disjunta, sendo encontrada no estado de Minas Gerais, entre 16-23°S, em altitudes que variam de 750-1800m.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos densamente pubescentes em ambas as faces.....var. *angulata*

1'. Folíolos puberulentos em ambas as faces.....var. *miscadena*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna angulata* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby

Senna angulata var. *miscadena* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

homotípico *Cassia angulata* var. *miscadena* Vogel

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos angulados, pubérulos. **Folhas** com 1 nectário extrafloral na raque; 2 pares de folíolos. **Inflorescência** com brácteas 8—13 x 2—4 mm, amarelo-esverdeadas, persistentes. **Corola** assimétrica, uma pétala abaxial cuculada. **Androceu** com estames abaxiais aproximadamente duas vezes mais longos que os estames medianos.

COMENTÁRIO

Pode ser diferenciada da variedade típica pelos seus ramos e folhas pubérulos.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 2550, NY,  (NY00979764), Minas Gerais

Sampaio, A., 7895, NY, MBM

G. Hatschbach, 16200, MBM, NY

L. Riedel, 161, NY,  (NY00979789)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna angulata* var. *miscadena* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Senna angulata (Vogel) H.S.Irwin & Barneby var. *angulata*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia angulata* Vogel

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos angulados, velutinos. Folhas com 1 nectário extrafloral na raque; 2 pares de folíolos. **Inflorescência** com brácteas 9—14 x 2—4 mm, amarelo-esverdeadas, persistentes. **Corola** assimétrica, uma pétala abaxial cuculada. **Androceu** com estames abaxiais aproximadamente duas vezes mais longos que os estames medianos.

COMENTÁRIO

Essa variedade pode ser reconhecida pelos ramos jovens e folhas velutinos. Até o momento é apenas conhecida para a região central de Minas Gerais.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 30520, NY,  (NY00979862), Minas Gerais

H. C. de Lima, 2832, NY,  (NY00582605), RB, Rio de Janeiro

J.A. Lombardi, 917, NY,  (NY00582606), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna angulata* var. *angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna angulata* var. *angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna angulata* var. *angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna angulata* var. *angulata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Senna appendiculata (Vogel) Wiersema

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia appendiculata* Vogel

heterotípico *Cassia australis* Vell.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento pubescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** reniforme(s); **pecíolo(s)** entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** mais longo que 21 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/ presente(s) no pedicelo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/truncado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** triangular(es); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna appendiculata pode ser reconhecida pelas estípulas reniformes, 3-5 pares de folíolos obovados, com a face adaxial glabra ou esparsamente tomentosa. Há presença de nectários entre os pares de folíolos e também no pedicelo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Flora Brasiliensis, s.n., 0, Vol. 15, part. 2, tab. 36:P15P2N0036

Pabst, G.F.J., 9064, NY, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna appendiculata* (Vogel) Wiersema



Figura 2: *Senna appendiculata* (Vogel) Wiersema



Figura 3: *Senna appendiculata* (Vogel) Wiersema

Senna araucarietorum H.S. Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** sésstil(eis)/subsésstil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** globoso(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** linear(es)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna araucarietorum é próxima de *Senna tropica* (Vell.) H. S. Irwin & Barneby e de *S. septemtrionalis* (Viviani) H.S. Irwin & Barneby, esta última considerada naturalizada e cultivada em países da América do Sul, formando um complexo de espécies (Irwin & Barneby, 1982). Os caracteres como o número de pares de folíolos, a forma do rostro das anteras dos estames abaxiais e o número de sementes (unisseriadas ou bisseriadas), separam as três espécies.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 7872, NY,  (NY00004839), MBM, ESA, Santa Catarina, **Typus**

G. Hatschbach, 69282, ESA, MBM, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna araucarietorum* H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna araucarietorum* H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna araucarietorum* H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna araucarietorum* H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna araucarietorum* H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna araucarietorum* H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

H.S. Irwin & Barneby. Mem. New York Botanical Garden. 35(1): 370. 1982.

Bortoluzzi R.L. da C., Miotto S.T.S., Reis A. (2011) Leguminosas-
Cesalpinioídeas: II tribo Cassieae. In: Reis A. (ed.) Flora ilustrada catarinense LEGU: 273-277. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues.

Senna aristeguietae H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento esparsamente tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** falciforme(s)/linear(es); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** filiforme(s); **tipo** umbeliforme(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna aristeguietae pode ser reconhecida pelo seguinte conjunto de características: 10-11 pares de pequenos folíolos (até 2 cm de comprimento), nectário entre o par proximal, flores assimétricas com uma pétala falciforme, rostro dos estames abaxiais longos (até 4 mm) e fruto plano-comprimido. A aparência dos ramos e dos folíolos lembra a espécie *Senna acuruensis*, mas estas podem ser facilmente distinguidas pelo tamanho da pétala centro-adaxial: em *Senna aristeguietae* ela possui cerca de 20 mm e em *Senna acuruensis* ela possui cerca de 7 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50403, MO, NY, RB, MBM

Senna aversiflora (Herb.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia aversiflora* Herb.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) glandular(es). **Folha:** **estípula(s)** linear(es); **pecíolo(s)** mais longo que 21 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** piriforme(s); **folíolo(s)** 5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s)/emarginado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** oblonga(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50166, RB, NY, UPCB, MBM

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna bacillaris (L.f.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna bacillaris*, *Senna bacillaris* var. *bacillaris*, *Senna bacillaris* var. *benthamiana*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia bacillaris* L.f.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s)/estriguloso(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/obtusos(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **tipo racemo(s)**. **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s)** centro adaxial oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 6/7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s)/quadrangular(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Indumento das folhas e inflorescência esbranquiçado; antera centro-abaxial de mesmo comprimento que as anteras latero-abaxiais.....*Senna bacillaris* var. *bacillaris*

1'. Indumento das folhas e inflorescência geralmente amarelado; antera centro-abaxial menor que as anteras latero-abaxiais.....*Senna bacillaris* var. *benthamiana*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1 869, P,  (P00684197), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

A imagem P00684197 de Saint Hilaire foi coletada em MG. Talvez tenha que ser acrescentada.

Senna bacillaris (L.f.) H.S.Irwin & Barneby var. *bacillaris*

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoretta, ramos estriados tomentoso a tomentuloso. **Folhas** branco-tomentosas a tomentulosas, nervuras terciárias reticuladas. **Inflorescência** fractiflexa, branco-tomentosa. **Flores** com 7 estames funcionais, anteras abaxiais com o mesmo comprimento.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tate, G.H.H., 248, NY,  (NY01135838)

Miliken, W., 746, NY,  (NY01135841), Roraima

P.J.M. Maas, 7259, INPA

L. Coradin, 1021, NY,  (NY01135840), Roraima

Senna bacillaris var. *benthamiana* (J.F.Macbr.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

homotípico *Cassia bacillaris* var. *benthamiana* (J.F.Macbr.) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoretta, ramos estriados tomentoso a tomentuloso. **Folhas** amarelo-tomentosas a tomentulosas, nervuras terciárias reticuladas. **Inflorescência** fractiflexa, amarela-tomentosa. **Flores** com 6 estames funcionais, antera centro-abaxial menor que as anteras latero-abaxiais.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1561, NY,  (NY01162260)

S.A. Mori, 20320, INPA

G.T. Prance, 13491, NY,  (NY01162263)

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 114 (1982):

Senna biglandularis A.O.Araujo

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) no pedicelo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 4 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/ovado(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/arredondado(s)/emarginado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es)/quadrangular(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna biglandularis pode ser reconhecida pela presença de (2-) 4-6 pares de folíolos pubescentes, dois nectários falcados na base do pedicelo, flores com corola zigomorfa e pétalas glabras, além de frutos lineares e quadrangulares.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 24196, SPF, K, UFG, ESA, RB, NY

Senna bracteosa D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) ovada(s)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) oblonga(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s)/pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.B.O.S. Cardoso, 1306, NY,  (NY00990981), Bahia, **Typus**

D.B.O.S. Cardoso, 1306, HUEFS, SP, RB, BRIT, MO, K, CEPEC, MBM, SPF, NY,  (NY00990980), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna bracteosa* D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz



Figura 2: *Senna bracteosa* D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz



Figura 3: *Senna bracteosa* D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz



Figura 4: *Senna bracteosa* D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz



Figura 5: *Senna bracteosa* D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz



Figura 6: *Senna bracteosa* D.B.O.S.Cardoso & L.P.Queiroz

BIBLIOGRAFIA

Cardoso, D.B.O.S & Queiroz, L.P. 2008. A New Species of *Senna* (Leguminosae, Caesalpinioideae) from Eastern Brazil Novon 18(2):140-143.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna cana (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna cana*, *Senna cana* var. *calva*, *Senna cana* var. *cana*, *Senna cana* var. *hypoleuca*, *Senna cana* var. *phyllostegia*, *Senna cana* var. *pilosula*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia cana* Nees & Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s)/tomentoso(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s)/reniforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/geralmente ausente(s) entre os pares de folíolo(s) proximal(ais) distal(ais) e/ presente(s) entre os pares de folíolo(s) mediano(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s)/fusiforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares/5 pares/entre 6 e 10 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s)/zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s)/linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Tameirão Neto, 2479, NY,  (NY01067322), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna cana* (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna cana* (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna cana* (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby

Senna cana (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby var. *cana*

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta 1,5-3 (-4) m alt., ramos pubérulos. angulosos. **Folhas** com estípulas reniformes; 4-8 pares de folíolos, nectários ausentes no primeiro par de folíolos e comumente no par distal também, presente nos demais pares; folíolos elípticos a oblanceolados, face abaxial tomentosa a lanosa. **Brácteas** lanceoladas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 31707, MBM, NY

Senna cana var. *calva* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta 1,5 - 3 (-4), ramos pubérulos a tomentulosos, angulosos. **Folhas** com estípulas reniformes; 4-8 pares de folíolos, nectários em todos os pares de folíolos, exceto no primeiro par; folíolos elípticos a lanceolados, face abaxial glabra ou esparsamente estrigosa. **Brácteas** ovais.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21056, NY,  (NY00004846), RB, K, Bahia, **Typus**

Senna cana var. *hypoleuca* (Mart. ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia hypoleuca* Benth.

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta 2-5 m alt., ramos tomentosos a tomentulosos, angulosos. **Folhas** com estípulas lineares a lanceoladas; 3-5 pares de folíolos, nectários ausentes no primeiro par de folíolos e comumente no par distal também, presente nos demais; folíolos elípticos a lanceolados, face abaxial tomentoso a lanoso. **Brácteas** ovais.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19819, NY, IPA, UEC, K

Senna cana var. *phyllostegia* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta 2-5 m alt., pubescente a viloso, angulosos. **Folhas** com estípulas reniforme; 5-7 pares de folíolos, nectários presentes em todos os pares de folíolos exceto nos pares proximal e distal; folíolos elípticos a lanceolados, face abaxial pubescente a viloso. **Brácteas** ovais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 9658, NY,  (NY00004848), Bahia, **Typus**

Lewis, G.P., 879, MBM, RB, K, NY

Pereira, E., 8547, K, NY, MBM, RB

Senna cana var. *pilosula* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta 2-5 m alt., pubescente a viloso, angulosos. **Folhas** com estípulas reniforme; 4-6 pares de folíolos, nectários presentes em todos os pares de folíolos exceto nos pares proximal e distal; folíolos elípticos, lanceolados a oblanceolados, face abaxial pubescente a viloso. **Brácteas** lanceoladas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 2242, NY,  (NY00004847), Bahia, **Typus**

Senna catingae (Harms) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

heterotípico *Senna acuruensis* var. *catingae* (Harms) H.S. Irwin & Barneby

Cassia catingae Harms

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) glandular(es)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s); **pecíolo(s)** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s); **folíolo(s)** 4 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) oblonga(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s)/pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50432, NY, MBM, RB

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna cearensis Afr.Fern.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estriguloso(s). **Folha:** estípula(s) reniforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s)/lanceolada(s); **tipo racemo(s)**. **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** quadrangular(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., 8295, EAC,  (EAC008295), Ceará, **Typus**

Senna cernua (Balb.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia cernua* Balb.

homotípico *Cassia sulcata* Colladon

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **tipo racemo(s)**. **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s)/linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna cernua (Balbis) Irwin & Barneby ocorre em campo limpo e cerrado, assim como em ambientes ruderais. Espécie muito próxima de *S. hirsuta* var. *hirta* Irwin & Barneby por possuir pecíolos longos e um número de folíolos relativamente superiores, cerca de 6-8 pares e folíolos oblongos ou obovado a elípticos.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pansarin, E.R. & Mickeliunas, L., 1027, UEC,  (UEC070892), São Paulo D. Sucre, 2224, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna cernua* (Balb.) H.S.Irwin & Barneby

Senna chrysocarpa (Desv.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia chrysocarpa* Desv.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s)/pubescente(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/cimbiforme; **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** elíptico(s)/lanceolado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **tipo racemo(s)**. **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s)/tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s)/pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Mato Grosso)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38459-A, NY,  (NY01135853), Amapá

Maciel, U.N., 196, NY,  (NY01135885), Pará

Steward, W.C. et al., 260, NY,  (NY01135842), Roraima

E. Oliveira, 6513, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna chrysocarpa* (Desv.) H.S. Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 171 (1982):

Senna corifolia (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna corifolia*, *Senna corifolia* var. *caesia*, *Senna corifolia* var. *corifolia*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia corifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** reniforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) no pedicelo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s)/piriforme(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** retuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** reniforme(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto com estípulas reniformes, folíolos coriáceos de ápice retuso e venação patente; nectário entre todos os pares de folíolos e também no pedicelo; corola zigomorfa e fruto plano-comprimido.

COMENTÁRIO

Irwin & Barneby (1982) reconheceram duas variedades para a espécie, que são diferenciadas pelo número de folíolos e por sua largura.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Senna corifolia*

1- Folíolos 3-5 pares e largura menor que 4 cm.....var. *caesia*

1'-Folíolos com 2 pares e largura 4-7 cm.....var. *corifolia*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna corifolia* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna corifolia* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Senna corifolia (Benth.) H.S.Irwin & Barneby var. *corifolia*

DESCRIÇÃO

Senna corifolia var. *corifolia* pode ser reconhecida pela presença de 2 pares de folíolos com largura 4-7 cm

COMENTÁRIO

Folíolos com 2 pares e largura 4-7 mm

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 59557, SPSF, MBM, UPCB

J.B.E. Pohl, 1852, NY,  (NY00381826), **Typus**

Senna corifolia var. *caesia* (Taub. ex Harms) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia caesia* Taub. ex Harms

DESCRIÇÃO

Senna corifolia var. *caesia* pode ser reconhecida pela presença de 3-4 pares de folíolos e largura menor que 4 cm

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 53044, NY, MBM

M.M. Dantas, 33, UFG, Goiás

BIBLIOGRAFIA

H.S. Irwin & Barneby. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 35: 222. 1982.

M.M. Dantas & Silva, M.J. Hoehnea 40(1): 99-113. 2013.

Senna cornigera H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** cuspidado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Espécie prontamente reconhecida pelo seu curto pecíolo 0,7-1,8cm; ápice da raque com um apêndice curvado em forma de corno. Espécie pouco conhecida, até o momento registrada apenas na sua localidade típica: proximidades do Rio Jarí, na divisa dos estados do Amapá e Pará.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 1187, US, R, K, NY,  (NY00004850), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 199 (1982)-

Senna corymbosa (Lam.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia corymbosa* Lam.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** lanceolado(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/ovado(s)/estritamente elíptico(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** bráctea(s) subulada(s)/linear(es); **tipo** racemo(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna corymbosa assemelha-se à *S. pendula* (Willd.) H.S. Irwin & Barneby, pela morfologia dos folíolos e das flores. O número de pares de folíolos em *S. pendula*, em geral, é maior (3) 4-6, além da forma dos folíolos que varia de elíptica, obovada a oblanceolada, enquanto que em *S. corymbosa* varia de ovada, elíptica a lanceolada.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 4716, ESA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna corymbosa* (Lam.) H.S.Irwin & Barneby

Senna formosa H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** estípula(s) elíptica(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** mais longo que 21 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** lanceolado(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/5 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/emarginado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s)/cimbiforme; **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s)/linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eupunino, A., 45, NY,  (NY00582833), R, CEPEC, Bahia, **Typus**

Senna gardneri (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia gardneri* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** piriforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** subulada(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jaugoux, J., 1127, NY,  (NY00980435), Piauí

J.S. Blanchet, 2890, NY,  (NY00003803)

G. Hatschbach, 67642, MBM, ESA, NY, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna gardneri* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna gardneri* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna gardneri* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

- Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.
- Queiroz, L.P. 2009. *Leguminosas da Caatinga*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna georgica H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna georgica*, *Senna georgica* var. *georgica*.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estriguloso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** elíptico(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/umbeliforme(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Dantas, 110, UFG, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna georgica* H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna georgica* H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna georgica* H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna georgica* H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna georgica* H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna georgica* H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 1–635.

Lewis, G.P. 1987. *Legumes of Bahia*. Royal Botanic Gardens, Kew.

Senna georgica H.S.Irwin & Barneby var. *georgica*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia hoffmannseggii* var. *gardneriana* Benth.

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos glabros. **Folhas** com 1 nectário extrafloral entre os folíolos do par proximal, séssil, 2 pares de folíolos, folíolos simétricos, coriáceos. **Flores** assimétricas; corola com uma pétala abaxial cuculada. **Frutos** lateralmente achatados, carnosos.

COMENTÁRIO

A espécie é morfologicamente caracterizada pelos dois pares de folíolos simétricos e coriáceos, pelas flores assimétricas, por uma pétala abaxial cuculada, pelos estames abaxiais duas vezes mais longos que os estames medianos, e pelos frutos lateralmente achatados e carnosos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bahia, R.P., 29, NY,  (NY01135899), Pará

W.A. Egler, 45991, NY,  (NY01135895), Amapá

G. Hatschbach, 66949, MBM, NY

Senna harleyi H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s). **Folha:** **estípula(s)** filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 15020, MO, NY,  (NY00004867), CEPEC, K, P, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna herzogii (Harms) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia herzogii* Harms

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 11397, NY, 02736473, Acre

M. H. Nee, 48572, NYBG, 1731605,  (NY01731605)

Senna hilariana (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia hilariana* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** lanceolado(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 4 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** linear(es)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, eretos ou apoiantes, 0,5-1,5m alt., ramos glabros. Estípulas lineares ou linear-lanceoladas, 4-10mm compr. Folhas 4-9 pares de folíolos, 4-10cm compr.; pecíolo 0,8-2,2cm compr.; glândulas presentes entre os folíolos do primeiro par (raro entre os do segundo par), ovóides ou lanceolóides, sésseis ou estipitadas; folíolos elípticos, oblongos, lineares, ovais ou oblanceolados, ápice agudo, mucronado, base oblíqua ou obtusa, folíolo distal 1,3-3×0,2-1cm, ambas as faces glabras. Racemos axilares corimbiformes ou panículas terminais, 2-12 flores por racemo; pedúnculo 25-40mm compr.; brácteas lanceoladas ou linear-lanceoladas, 3-7mm compr., persistentes ou caducas. Pedicelo 15-26mm compr. Sépalas 5-11mm compr.; corola zigomorfa, amarelo-ouro, pétalas 10-16mm compr.; 4 estames medianos com filetes 1,2-2mm compr. e anteras 3-5mm compr., estames abaxiais com anteras anisomórficas, estame centro-abaxial com filete 2-3,3mm compr. e antera 5-6mm compr., 2 estames latero-abaxiais com filetes 5-8,5mm compr. e anteras 6-8mm compr., bico 0,5-1mm compr.; gineceu 10-14mm compr., ovário glabro. Legumes cilíndricos, endocarpo pulposo, pêndulos ou ascendentes, retos, glabros, 4-10,2×0,6-1,5cm. Sementes 2-seriadas, oblongas ou irregularmente ovais, castanho-oliváceas, 4,5-6×3,5-4,7mm.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 2727, P,  (P00798359), **Typus**

A. Saint-Hilaire, 2727, P,  (P00798361), **Typus**
G. Hatschbach, 46209, NY, MBM, MO

Senna hirsuta (L.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna hirsuta*, *Senna hirsuta* var. *acuminata*, *Senna hirsuta* var. *hirsuta*, *Senna hirsuta* var. *hirta*, *Senna hirsuta* var. *leptocarpa*, *Senna hirsuta* var. *puberula*, *Senna hirsuta* var. *streptocarpa*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia hirsuta* L.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento puberulento(s)/hirsuto(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s)/discoide(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramos com tricomas minuciosamente ou densamente hirsutos, nectário na base do pecíolo, 4-5 pares de folíolos, flores zigomorfas e fruto linear e hirsuto, torcidos ou não torcidos.

COMENTÁRIO

Senna hirsuta possui nectário na base do pecíolo, podendo ocorrer também entre os pares de folíolos distais.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de Identificação para as espécies de *S. hirsuta*, baseada em Irwin & Barneby (1982)

1. Folíolos com face adaxial glabra ou curtamente puberulenta.....var. *leptocarpa*
 1'. Folíolos pubescentes em ambas as faces
 2. Folíolos com indumento estriguloso ou piloso
 3. Sépala internas 5-7 mm, maior pétala 8.13.5 mm, fruto torcido.....var. *streptocarpa*
 3'. Sépala internas 7-19 mm, maior pétala 12-16 mm, fruto não torcido
 4. Fruto com até 6 mm larg.; óvulos mais de 70.....var. *puberula*
 4'. Fruto com cerca de 7 mm larg.; óvulos menos de 60.....var. *acuminata*
 2'. Folíolos com indumento hirsuto
 5. Fruto alongado e curvo, (14-) 15-27 x 0.2-0.4(-0.5) cm.....var. *hirta*
 5'. Fruto curto e reto, 11-15 x 0.4-0.6 cm.....var. *hirsuta*

MATERIAL TESTEMUNHO

Flora Brasiliensis, s.n., HUFU,  (HUFU00010166)
 P. O. Rosa et al., 462, HUFU, 47220 (00010166)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna hirsuta* (L.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna hirsuta* (L.) H.S.Irwin & Barneby

Senna hirsuta (L.) H.S.Irwin & Barneby var. *hirsuta*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia hirsuta* L.

DESCRIÇÃO

Senna hirsuta var. *hirsuta* possui folíolos com indumento hirsuto e fruto curto e reto, 11-15 x (0.4-)0.4-0.6 cm

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)


Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eugênio, J., 618, RB

Silva, M., 1061, NY,  (NY01135916), Pará

Cavalcante, P., 3004, NY,  (NY01135912), Pará

W. Milliken, 2233, NY,  (NY01135914), Roraima

Senna hirsuta var. *acuminata* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia neglecta* var. *acuminata* Benth.

DESCRIÇÃO

Senna hirsuta var. *acuminata* possui os folíolos pubescentes em ambas as faces e Sépalas internas 7-19 mm, maior pétala 12-16 mm, fruto não torcido

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., 228, C

Senna hirsuta var. *hirta* H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia leptocarpa* var. *hirsuta* Benth.

DESCRIÇÃO

Senna hirsuta var. *hirta* possui folíolos com indumento hirsuto e fruto alongado e curvo, (14-) 15-27 x 0.2-0.4(-0.5) cm

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Taylor, E.L. et al., E1062, NY,  (NY00582880), Maranhão

Ming, L.C., 325, NY,  (NY00582881), Acre

Senna hirsuta var. *leptocarpa* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia leptocarpa* Benth.

DESCRIÇÃO

Senna hirsuta var *leptocarpa* possui folíolos com face adaxial glabra ou minuciosamente puberulenta.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 8534, RB, INPA, NY

Senna hirsuta var. *puberula* H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

homotípico *Cassia pubescens* Jacq.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. T. Prance, 26178, NY,  (NY00980479), Mato Grosso

Senna hirsuta var. *streptocarpa* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna hirsuta var. *streptocarpa* possui folíolos com indumento pubescente em ambas as faces e Sépala internas 5-7 mm, maior pétala 8.13.5 mm, fruto torcido

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Castellanos, A., 24733, NY,  (NY00469853), RB, Santa Catarina
Pereira, E., 8616, NY, RB

Senna itatiaiae H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cilíndrico(s)/fusiforme(s)/linear(es); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna itatiaiae pode ser reconhecida pelo conjunto de características: estípulas ovadas com ápice cuspidado, 6-7 pares de folíolos elípticos ou obovados, presença de nectário entre os pares de folíolos, flores com corola zigomorfa e frutos sub-cilíndricos. Pode ser confundida com *Senna oblongifolia*, mas esta última possui nectário no pecíolo e frutos lineares.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G. & Eiten, L., 6669, SP,  (SP000923), Rio de Janeiro, **Typus**

Eiten, G. & Eiten, L., 6669, NY,  (NY00004870), Rio de Janeiro, **Typus**

H. C. de Lima, 6467, RB

Senna kuhlmannii Hoehne

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia cachimboensis* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/puberulento(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s)/linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** discoide(s)/elíptico(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 1 par/2 pares/3 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) elíptica(s)/ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s)/linear(es); **externamente** liso(s)/depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Nectários presentes na base do pedicelo (Irwin & Barneby, 1982)

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 9434, RB

Senna latifolia (G.Mey.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia latifolia* G.Mey.

heterotípico *Cassia hoffmannseggii* Mart. ex Benth.

heterotípico *Cassia latifolia* var. *falcistipula* Ducke

heterotípico *Cassia sclerocarpa* Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8883, NY,  (NY00230053), Acre

Davidson, C. et al., CD 10064, NY,  (NY01135941), Pará

Rabelo, B.V., 2524, Amapá

G. Hatschbach, 38467, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna latifolia* (G.Mey.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna latifolia* (G.Mey.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna latifolia* (G.Mey.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna latifolia* (G.Mey.) H.S.Irwin & Barneby

Senna lechriosperma H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** reniforme(s); **pecíolo(s)** entre 11 cm e 20 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** subulada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Correia, M., 452, UFP

Gomes, J.C., Mattos e Travassos, 1247, NY,  (NY00004871), Pernambuco, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna lechriosperma* H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna leiophylla (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia leiophylla* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/puberulento(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s)/ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** quadrangular(es); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K, 000555338

Senna longiglandulosa (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia longiglandulosa* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) desconhecido(s); **posição** desconhecido(s); **forma dos fruto(s)** desconhecido(s); **externamente** desconhecido(s). **Semente:** número de série desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Espécie conhecida para o Brasil por um único espécime.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., MO (MO1794489), Amazonas

Senna macranthera (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna macranthera*, *Senna macranthera* var. *macranthera*, *Senna macranthera* var. *micans*, *Senna macranthera* var. *nervosa*, *Senna macranthera* var. *pudibunda*, *Senna macranthera* var. *striata*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia macranthera* DC. ex Collad.

heterotípico *Cassia speciosa* Schrad.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/tomentoso(s)/pubescente(s)/esparsamente tomentoso(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s)/filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s)/fusiforme(s)/globoso(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s)/triangular(es)/lanceolada(s); **tipo panícula(s)**. **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna macranthera é uma espécie polimórfica, podendo ser reconhecida pelo conjunto das seguintes características: dois pares de folíolos assimétricos, um nectário no par basal de folíolos (comumente um segundo nectário também pode ser encontrado no ápice da raque); inflorescência paniculada; corola assimétrica, estames abaxiais com aproximadamente o dobro do comprimento dos estames medianos; e frutos com sementes bisseriadas.

Trata-se de uma espécie de ampla distribuição na América do Sul, tendo 8 variedades reconhecidas por Irwin & Barneby (1982). As variedades podem ser distinguidas principalmente com base no hábito, indumento dos ramos e folhas e dimensões do cálice e frutos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Árvores ou às vezes arvoretas 3-12 m; frutos maduros (16-) 18- 35 (-38) cm compr.
- 2. Ramos, face abaxial dos folíolos e inflorescência densamente tomentosos, geralmente dourados..*S. macranthera* var. *nervosa*
- 2'. Ramos, face abaxial dos folíolos e inflorescência tomentulosos pubescentes a glabrescentes...*S. macranthera* var. *macranthera*
- 1'. Arbustos 1-2,5 (-4) m; frutos maduros 7-16 cm compr.
- 3. Ramos e face abaxial dos folíolos pubescentes a glabrescentes; frutos 12-17 cm compr.....*S. macranthera* var. *striata*
- 3'. Ramos e face abaxial dos folíolos tomentosos; frutos 6-11 cm compr.
- 4. Sépalas internas 6,5-13 x 5-8,5 mm.....*S. macranthera* var. *pudibunda*
- 4'. Sépalas internas 3-6 x 2,5-4 mm..*S. macranthera* var. *micans*

MATERIAL TESTEMUNHO

Pasarin, 1034, UEC, (UEC070881), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 7: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby

Senna macranthera (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby var. *macranthera*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia macranthera* DC. ex Collad.

DESCRIÇÃO

Árvore a arvoreta 3-10 m alt., ramos tomentulosos a glabrescentes. **Folhas** com pecíolo e raque pubescentes a glabrescentes, folíolos elípticos a ovais, ápice agudo a obtuso, face abaxial pubescentes a glabrescentes. **Inflorescência** tomentulosa a pubescente. **Flores** com sépalas 3,5-6 x 3-4 mm. **Fruto** (16-) 18-30 cm compr.. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 3552, NY, UEC, MBM, RB

A. Saint-Hilaire, s.n., NY,  (NY00980460)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna macranthera* var. *macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna macranthera* var. *macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna macranthera* var. *macranthera* (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby

Senna macranthera var. *micans* (Nees) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia micans* Nees

DESCRIÇÃO

Arbusto 1,5-2,5 (-4) m alt., ramos tomentosos. **Folhas** com pecíolo e raque tomentosos a tomentulosos, folíolos elípticos, ovais a obovais, ápice obtuso a arredondado, face abaxial tomentosa. **Inflorescência** tomentosa **Flores** com sépalas internas 3-6 x 2,5-4 mm. **Fruto** 6-11 cm compr. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19323, NY, IPA, UEC, K

Senna macranthera var. *nervosa* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia nervosa* Vogel

DESCRIÇÃO

Árvore 3-12 m alt., ramos tomentosos, indumento geralmente dourado. **Folhas** com pecíolo e raque tomentosos, folíolos elípticos, ovais a obovais, ápice agudo, obtuso a arredondado, face abaxial tomentosa. **Inflorescência** tomentosa, indumento geralmente dourado **Flores** com sépalas internas 3-5,5 x 2-4 mm. **Fruto** 18-35 (-38) cm compr. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13058, NY,  (NY00980342), Distrito Federal

H.S. Irwin, 18524, NY,  (NY00980319), Distrito Federal

H.S. Irwin, 18524, NY,  (NY00980318), Distrito Federal

H.S. Irwin, 13783, NY, MBM, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna macranthera* var. *nervosa* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Senna macranthera var. *pudivunda* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia pudivunda* Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Arbusto 1-2,5 m alt., ramos tomentosos a tomentulosos. **Folhas** com pecíolo e raque tomentosos a tomentulosos, folíolos elípticos, ovais a obovais, ápice obtuso a arredondado, face abaxial tomentosa. **Inflorescência** tomentosa. **Flores** com sépalas internas 6,5-13 x 5-8,5 mm. **Fruto** 6-10 cm compr. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16314, RB, K, NY

Senna macranthera var. *striata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia striata* Vogel

DESCRIÇÃO

Arbusto 1-3 m alt., ramos pubescentes a glabrescentes. **Folhas** com pecíolo e raque pubescentes a glabrescentes, folíolos elípticos a ovais, ápice agudo a obtuso, face abaxial pubescente a glabrescente. **Inflorescência** pubescente a glabrescente. **Flores** com sépalas internas 6-13,5 x 5-8 mm. **Fruto** 12-17 cm compr. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 39507, NY, MBM

Senna macrophylla (Kunth) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna macrophylla*, *Senna macrophylla* var. *gigantifolia*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia macrophylla* Kunth

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento pubescente(s)/estriguloso(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es); **pecíolo(s)** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm/mais longo que 21 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** globoso(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** elíptica(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s)/plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Espécie reconhecida por suas nervuras proeminentes no cálice; e frutos subcilíndricos a plano-compressos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Senna macrophylla var. *gigantifolia* (Britton & Killip) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente ou arvoretas, ramos subcilíndricos. Folhas com 1 nectário extrafloral entre os folíolos do par proximal, séssil, 2 pares de folíolos, folíolos distais 20—40 cm compr.. Inflorescência geralmente axilar. Sépalas com nervuras salientes e castanhas.

COMENTÁRIO

Espécie reconhecida pela combinação de folhas compostas de dois pares de folíolos, folíolos grandes, um único nectário extrafloral na raque e pelas sépalas com nervuras salientes e castanhas mesmo em espécimes herborizados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 423, INPA, NY

B.A. Krukoff, 1570, NY,  (NY01161048), Mato Grosso

Lleras, E. et al., P17421, NY,  (NY01135967), Amazonas

G.T. Prance, 16797, NY,  (NY01135969), Amazonas

Senna martiana (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia martiana* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s)/pubescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 11 cm e 20 cm/mais longo que 21 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** entre 11 e 15 pares/entre 16 e 20 pares/mais de 20 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) triangular(es); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 5989, NY, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 7: *Senna martiana* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Senna mucronifera (Mart. ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia mucronifera* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** linear(es)/piriforme(s); **folíolo(s)** 3 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** umbeliforme(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna mucronifera pode ser reconhecida pela presença de 3 folíolos obovados, sépalas compridas que podem chegar a 20 mm, flores com corola assimétrica e as antera dos estames abaxiais possuem o rostro alongado, ca. 2 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 16771, NY,  (NY00980891), Mato Grosso

G. Hatschbach, 34811, NY, MBM

Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna multijuga*, *Senna multijuga* subsp. *lindleyana*, *Senna multijuga* subsp. *multijuga*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia multijuga* Rich.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento glabro(s)/puberulento(s)/tomentoso(s)/pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s)/filiforme(s)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 11 cm e 20 cm/mais longo que 21 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cilíndrico(s)/cônico(s)/fusiforme(s)/lanceolado(s)/ovado(s); **folíolo(s)** entre 11 e 15 pares/mais de 20 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/truncado(s)/retuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** elíptica(s)/ovada(s)/cimbiforme/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de **série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as subespécies de *Senna multijuga* no Brasil

1. Estípulas assimétricas e dilatadas na base.....ssp. *multijuga*

1. Estípulas simétricas e não dilatadas na base.....ssp. *lindleyana*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby

Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby subsp. *multijuga*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia multijuga* Rich. var. *multijuga*

DESCRIÇÃO

Arvoretas até árvores de 25m de altura ou arbustos até 3m de altura. Ramos glabrescentes. Folhas 16-37 pares de folíolos, distantes entre si (4-)5-13(-16)mm de distância ao longo da raque folia. Estípulas unilateralmente dilatada na base, falcada, curvada, herbácea.

COMENTÁRIO

A *Senna multijuga* subsp. *multijuga* foi registrada, para a região da bacia Amazônica com a variedade *multijuga* (Goiás) e, de forma disjunta, a *S. multijuga* var. *verrucosa*, no sudeste e nordeste brasileiros incluindo a Bahia e o Espírito Santo (Irwin & Barneby, 1982). No entanto, Lewis (1987) confirmou a ocorrência de ambas as variedades para a flora da Bahia.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby ssp. *multijuga*.

1. Folhas com 16-31 pares de folíolos; folíolos inseridos a (5-) 6-11 (-15) mm de distância ao longo da raque foliar-----var. *multijuga*

1'. Folhas com 26-56 pares de folíolos; folíolos inseridos a 1,5-4 mm de distância ao longo da raque foliar-- ----- var. *verrucosa*

MATERIAL TESTEMUNHO

Kirkbride Jr., J.H., 3129, INPA, NY

Senna multijuga subsp. multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby var. *multijuga*

DESCRIÇÃO

Arvoretas com até 3m de altura ou árvore com cerca de 6-15m de altura. Ramos e inflorescências estrigulosos. Folhas (13-) 16-31 pares de folíolos; folíolos distantes entre si (5-)6-11(-15) mm na raque foliar. Estípulas unilateralmente dilatada na base, falcadas e curvadas.

COMENTÁRIO

Senna multijuga ssp. *multijuga* var. *multijuga* é um táxon com a distribuição pouco conhecida no país.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires J.M., 52288, NY, 1135997

A. Huber, 9339, K,  (K000841070), Pará

Senna multijuga subsp. multijuga var. verrucosa (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia verrucosa* Vogel

DESCRIÇÃO

Árvores com 10-40m de altura. Ramos e inflorescências densamente piloso-tomentoso. Estípulas herbáceas unilateralmente dilatadas na base, falcadas e curvadas. Folhas 26-56 pares de folíolos; folíolos distantes entre si 1,5-4mm, na raque foliar.

COMENTÁRIO

Senna multijuga subsp. multijuga var. verrucosa é um táxon com distribuição pouco conhecida no Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. M. Magalhaes, 19602, NY,  (NY00515527), Bahia

Senna multijuga subsp. *lindleyana* (Gardner) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia magnifica* Mart.

DESCRIÇÃO

Arbustos, arvoretas ou árvores até 25m de altura. Ramos pubescentes a glabrescentes. Folhas 16-36(-46) pares de folíolos, distantes entre si (4-)5-13 (-15) mm comprimento. Estípulas lineares, lanceoladas ou setiformes.

COMENTÁRIO

Senna multijuga ssp. *lindleyana* possui duas variedades reconhecidas para a flora brasileira (Irwin & Barneby, 1982), sendo o táxon infraespecífico melhor conhecido e mais amplamente distribuído e melhor conhecido para a espécie, com exceção da região Norte (Souza & Bortoluzzi, 2010). Bortoluzzi et al (2011) publicaram descrições e ilustrações detalhadas de *S. multijuga* var *lindleyana* e de *S. multijuga* var. *peregrinatrix*, com ocorrência exclusiva em Floresta Ombrófila Densa, em áreas serranas e/ou em áreas quase ao nível do mar, em Santa Catarina.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)



Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos dos pares medianos (2,2-4,5 x 0,4-1,2 cm); nectário extrafloral sésstil, cilíndrico a falcado entre os folíolos do primeiro par e, nectários extraflorais sésseis ou subsésseis, ovados ou cônicos, entre outros pares dos demais folíolos; pedicelos sem tricomas glandulares----- var. *lindleyana*

1'. Folíolos dos pares medianos (1,2-1,5 x 0,3-0,4 cm); nectário extrafloral estipitado, fusiforme, entre os folíolos do primeiro par e, nectários extraflorais sésseis, subulados ou verruciformes entre os demais pares de folíolos; pedicelos com tricomas glandulares-----var. *peregrinatrix*

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 141, NY,  (NY00003906), Rio de Janeiro, **Typus**
C.F.P. Martius, 141, NY,  (NY00003840), Rio de Janeiro, **Typus**
V.C. Souza, 5891, ESA, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna multijuga subsp. lindleyana* (Gardner) H.S.Irwin & Barneby

Senna multijuga subsp. lindleyana var. *lindleyana* (Gardner) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos, 3-10m de altura. Ramos pubescentes a glabrescentes. Folhas 10-18(-20) pares de folíolos, distantes entre si 6-17mm comprimento; pecíolo 1,3-3,4 cm de comprimento; raque foliar 12-31 cm de comprimento. Nectário extrafloral séssil, cilíndrico a falcado entre os folíolos do primeiro par e, nectários extraflorais sésseis ou subsésseis, ovados ou cônicos, entre outros pares dos demais folíolos; pedicelos sem tricomas glandulares.

COMENTÁRIO

Senna multijuga var. *lindleyana* possui uma distribuição ampla no Brasil. Difere de *Senna multijuga* var. *peregrinatrix* pelo número menor de pares de folíolos e folíolos maiores, assim como na forma dos nectários extraflorais e pedicelos sem tricomas glandulares, conforme a chave de identificação apresentada para a subespécie *lindleyana*.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 41975, MBM (MBM208824), MBM (MBM060541), Paraná

Senna multijuga subsp. lindleyana var. *peregrinatrix* H.S. Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos, 2-5 (10-15)m de altura. Ramos tomentosos a vilosos. Folhas 14-33 pares de folíolos, distantes entre si 4-6 mm comprimento; pecíolo 0,6-1,5 cm de comprimento; raque foliar 10-17 cm de comprimento. Nectário extrafloral estipitado, fusiforme, inserido entre os folíolos do primeiro par e, nectários extraflorais sésseis, subulados ou verruciformes, entre os demais pares de folíolos; pedicelos com tricomas glandulares. Folíolos dos pares medianos 1,2-1,5 x 0,3-0,4 cm.

COMENTÁRIO

Senna multijuga var. *peregrinatrix* possui uma distribuição mais restrita, ocupando apenas a Floresta Ombrófila Densa nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Difere de *Senna multijuga* var. *lindleyana* pelo número maior de pares de folíolos e folíolos menores, assim como na forma dos nectários extraflorais e pedicelos com tricomas glandulares, conforme a chave de identificação apresentada para a subespécie *lindleyana*.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.E. Gibbs, 3411, MBM (MBM060538), MBM (MBM052327), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna multijuga* subsp. *lindleyana* var. *peregrinatrix* H.S. Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna multijuga* subsp. *lindleyana* var. *peregrinatrix* H.S. Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna multijuga* subsp. *lindleyana* var. *peregrinatrix* H.S. Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna multijuga* subsp. *lindleyana* var. *peregrinatrix* H.S. Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna multijuga* subsp. *lindleyana* var. *peregrinatrix* H.S. Irwin & Barneby

Senna nana (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia nana* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** discoide(s)/obovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna nana trata-se de uma espécie com ocorrência, no Brasil, registrada apenas no Rio Grande do Sul. Seu porte se destaca por possuir de 3-15 cm de altura, com ramos finamente pubescentes; nectários extraflorais "glândulas" depresso-ovoides no primeiro par de folíolos, ausência de rostro nas anteras abaxiais; frutos ascendentes com endocarpo seco no fruto (Rodrigues et al., 2005).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 26141, PACA

Senna neglecta (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna neglecta*, *Senna neglecta* var. *furnicola*, *Senna neglecta* var. *grandiflora*, *Senna neglecta* var. *neglecta*, *Senna neglecta* var. *oligophylla*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia neglecta* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/tomentoso(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) apical(ais)/ presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s)/globoso(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6/7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna neglecta possui nectário na base do pecíolo, 4-5 pares de folíolos que são, em geral, estreitamente elípticos, 6-7 estames férteis e fruto linear, externamente, apresentando depressões entre as sementes.

COMENTÁRIO

Irwin & Barneby (1982) reconheceram 4 variedades para a espécie, que são diferenciadas pelo indumento dos folíolos e tamanho das flores.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de Identificação para as espécies de *S. neglecta*, baseada em Irwin & Barneby (1982)

1. Flores pequenas, maior sépala 5-7.5(-8) mm e maior pétala 9-13 mm de comprimento

2. Folíolos com face abaxial totalmente pilosa, estípulas 2.5-4.5 mm de comprimento.....var.
neglecta

2'. Folíolos com face abaxial pilosa apenas na região basal, estípulas 5-9 mm de comprimento.....var.*oligophylla*

1'. Flores grandes, maior sépala 8.5-11 mm e maior pétala 14-19 mm de comprimento

3. Folíolos com face abaxial totalmente pilosa, fruto 8-10 mm de largura.....var.
grandiflora

3'. Folíolos com face abaxial pilosa apenas na região basal, fruto cerca de 14 mm de largura.....var.
furnicola

Senna neglecta var. *furnicola* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna neglecta var. *furnicola* possui folíolos com face abaxial pilosa apenas na região basal; flores grandes, maior sépala 8.5-11 mm e maior pétala 14-19 mm de comprimento; fruto com cerca de 14 mm de largura

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 19776, NY,  (NY01185428), RB, MO, Espírito Santo, **Typus**

A.C. Brade, 19776, NY,  (NY00004859), RB, Espírito Santo, **Typus**

Senna neglecta var. *grandiflora* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna neglecta var. *grandiflora* possui folíolos com face abaxial totalmente pilosa; flores grandes, maior sépala 8.5-11 mm e maior pétala 14-19 mm de comprimento; fruto 8-10 mm de largura

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 3769, NY,  (NY00004860), CEPEC, R, K, US, Minas Gerais, **Typus**

Senna neglecta var. *oligophylla* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna neglecta var. *oligophylla* Folíolos com face abaxial pilosa apenas na região basal, estípulas 5-9 mm de comprimento; flores pequenas, maior sépala 5-7.5(-8) mm e maior pétala 9-13 mm de comprimento

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 21203, IPA, RB

A. Saint-Hilaire, D 159, P,  (P00759040), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, C1 56, P,  (P00759033), Minas Gerais

Senna neglecta (Vogel) H.S.Irwin & Barneby var. *neglecta*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia neglecta* Vogel

DESCRIÇÃO

Senna neglecta var. *neglecta* possui folíolos com face abaxial totalmente pilosa, estípulas 2.5-4.5 mm de comprimento; flores pequenas, maior sépala 5-7.5(-8) mm e maior pétala 9-13 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lange, R.B., 140, UPCB

A. Saint-Hilaire, C2 1711 bis, P,  (P00759039), Santa Catarina

A. Saint-Hilaire, 1717 bis, P,  (P00759036), P,  (P00759037)

Senna oblongifolia (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia oblongifolia* Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais)/presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s)/fusiforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(emarginado(s)). **Inflorescência:** **bráctea(s)** subulada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6/7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s)/plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna oblongifolia pode ser reconhecida dentre as espécies da série Coluteoideae, pela presença de nectários extraflorais no pecíolo e na raque foliar. Os folíolos são muito variáveis, com forma oblonga a elíptica, com ápice obtuso a emarginado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 72709, ESA, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna oblongifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna oblongifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna oblongifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 374 (1982):

Senna obtusifolia (L.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia obtusifolia* L.

heterotípico *Cassia tora* L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento esparsamente pubescente(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 3 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** oblonga(s)/ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1091, NY,  (NY01160657), Pará

Silva, M.G. & Rosario, C.S., 447, NY,  (NY01136045), Rondônia

G. Hatschbach, 40516, UEC, NY, MBM

G.T. Prance, 21135, NY,  (NY01136042), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Azevedo, F. P. & Conceição, A.S. 2017. The genus *Senna* Mill. (Leguminosae: Caesalpinioideae) in the Serra Geral of Licínio de Almeida, Bahia, Brazil. Acta Scientiarum. Biological Sciences 39: 95–112.

Azevedo, F. P. 2014. A subtribe Cassiinae (Leguminosae: Caesalpinioideae) na Serra Geral de Licínio de Almeida, Bahia, Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso.

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. *Leguminosas da Caatinga*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna occidentalis (L.) Link

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia occidentalis* L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s)/ovado(s)/pisiforme(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** triangular(es); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nectário na base do pedicelo, 4–5 pares de folíolos lanceolados e glabros; o fruto apresenta marrom ou vináceo na região central e com tons mais claros nas margens.

COMENTÁRIO

Espécie similar a *Senna hirsuta* pela presença de nectário no pedicelo e folíolos lanceolados, podendo ser diferenciadas rapidamente pelo indumento. Em *S. occidentalis*, os folíolos são glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.F. Kinupp, 512, ESA

A. Saint-Hilaire, C1 39 ou 59?, P,  (P00635482), Minas Gerais

Black, GA, 8958, IAN (IAN054245), Pará

L.P. Queiroz, 6190, UEC,  (UEC070893)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna occidentalis* (L.) Link



Figura 2: *Senna occidentalis* (L.) Link

Senna organensis (Glaz. ex Harms)

H.S.Irwin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna organensis*, *Senna organensis* var. *extratropica*, *Senna organensis* var. *friburgensis*, *Senna organensis* var. *heterandra*, *Senna organensis* var. *organensis*.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/lanceolada(s)/elíptica(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/ presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** botuliforme/fusifforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/emarginado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna organensis possui (3-) 4-5 pares de folíolos glabros, com textura cartácea. Estípulas persistentes. A forma dos folíolos varia de elíptico a estreitamente elíptico, sendo obovados nos pares distais. O ramo pode apresentar-se liso, mas é comum ser sulcado devido às cicatrizes. As anteras dos estames são truncadas e o fruto é plano-comprimido, estipitado.

COMENTÁRIO

Irwin & Barneby (1982) reconheceram 4 variedades para a espécie, sendo as características do androceu importantes para o reconhecimento destas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de Identificação para as espécies de *S. organensis*, baseada em Irwin & Barneby (1982)

1. Filamentos dos 3 estames abaxiais 2-3 mm e anteras 3-4 mm de comprimento

2. Folhas 4-8 pares, nectário entre os folíolos proximais e às vezes entre os distais, ovário estriguloso.....var. *organensis*
2'. Folhas 3-5 pares, nectário apenas entre os folíolos proximais, ovário glabro.....var. *extratropica*
1'. Filamentos dos 2 ou 3 estames abaxiais 4.5-5.5 mm e anteras 5-7 mm de comprimento
3. Estamens abaxiais com tamanho similar, férteis, nectário entre o par proximal e entre os pares distais, folíolos distais oblanceolados, 10- 13 mm de largura.....var. *heterandra*
3'. Estamens abaxiais laterais maiores que o centro-abaxial, estame central menor ou estéril, nectário entre os folíolos distais, folíolos distais oblongo-obovado, 13-22 mm de largura.....var. *friburguensis*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna organensis* (Glaz. ex Harms) H.S.Irwin

Senna organensis (Glaz. ex Harms)

H.S.Irwin var. *organensis*

DESCRIÇÃO

Senna organensis var. *organensis* **possui** folhas com 4-8 pares de folíolos, nectário presente entre os folíolos proximais e às vezes entre os distais; ovário com indumento estriguloso; filamentos dos 3 estames abaxiais 2-3 mm e anteras 3-4 mm de comprimento

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 55486, NY, MBM

Senna organensis var. *extratropica* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna organensis var. *extratropica* possui folhas com 3-5 pares de folíolos; nectário apenas entre os folíolos proximais; ovário glabro; filamentos dos 3 estames abaxiais 2-3 mm e anteras 3-4 mm de comprimento

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Curial, O., 166, MBM,  (MBM0044258), Paraná, **Typus**

G. Hatschbach, 23394, RB, 62019, NY,  (NY00004861), Paraná, **Typus**

J.M. Silva, 3929, FURB (FURB01830), Paraná

Hatschabach, G., 1754, MBM,  (MBM0028189), Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S.; Barneby, R.C. 1982. The american Cassieae, subtribo Cassiinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden*, v. 35, n. 1-2, p. 1-198.

Bortoluzzi, R.L.C., Miotto, S.T.S. & Reis, A. 2007. Novos registros de *Chamaecrista* Moench e *Senna* Mill. (Leguminosae-Caesalpinioideae-Cassieae) na flora sul-brasileira. *Iheringia Ser. Bot.* 62(1-2): 121-130.

Senna organensis var. *friburgensis* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna organensis var. *friburgensis* **possui folíolos** distais oblongo-ovado, 13-22 mm de largura; nectário presente entre todos os pares de folíolos; estamens abaxiais laterais maiores que o centro-abaxial, estame central menor ou estéril; filamentos dos 2 ou 3 estames abaxiais 4.5-5.5 mm e anteras 5-7 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 3670, NY,  (NY00004863), Rio de Janeiro, **Typus**

E.H.G. Ule, 3670, NY,  (NY00004862), Rio de Janeiro, **Typus**

D. Sucre, 2387, RB

Senna organensis var. *heterandra* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna organensis var. *heterandra* **possui** folíolos distais oblanceolados, 10- 13 mm de largura; nectário entre o par proximal e entre os pares distais; estamens abaxiais com tamanho similar, férteis, 4.5-5.5 mm e anteras 5-7 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 3706, NY,  (NY00004864), Rio de Janeiro, **Typus**
Occhioni, P., 8697, MBM,  (MBM0060201), NY, Rio de Janeiro, **Typus**

Senna pallida (Vahl) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna pallida*, *Senna pallida* var. *pallida*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia pallida* Vahl

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s)/pubescente(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s)/linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** capitado(s); **folíolo(s)** 5 pares/entre 6 e 10 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** subulada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Duran, R.C., 5397, HUEFS (HUEFS117863)

Senna pallida (Vahl) H.S.Irwin & Barneby var. *pallida*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia biflora* L.

DESCRIÇÃO

Arbusto ou arvoreta, ramos sulcados, tomentuloso, pubescente ou glabrescente. **Folhas** com 1–3 nectários entre os folíolos proximais, 5–9 pares de folíolos, obovais a lanceolados, venação reticulada. **Frutos** lineares, depressos entre as sementes.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Senna paradictyon (Vogel) H.S.Irwin

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/obtusos(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** elíptica(s)/ovada(s); **tipo racemo(s)**. **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s)/plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 23726, MBM

G. Hatschbach, 23848, NY,  (NY00980911), MBM, Mato Grosso

Senna paraensis (Ducke) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia paraensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 3 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 14642, UEC, ESA

Senna pendula (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna pendula*, *Senna pendula* var. *ambigua*, *Senna pendula* var. *dolichandra*, *Senna pendula* var. *glabrata*, *Senna pendula* var. *indistincta*, *Senna pendula* var. *paludicola*, *Senna pendula* var. *praeandina*, *Senna pendula* var. *recondita*, *Senna pendula* var. *tenuifolia*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia pendula* Humb. & Bonpl. ex Willd.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento glabro(s)/puberulento(s)/tomentoso(s)/pubescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s)/globoso(s)/ovado(s)/obovado(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) subulada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** oblonga(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 6/7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s)/tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s)/subcilíndrico(s)/plano(s); **externamente** liso(s)/depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s)/2 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécie apresenta estípulas caducas.

COMENTÁRIO

Trata-se de uma espécie de ampla distribuição, ocorrendo desde o México até a Argentina. Irwin & Barneby (1982) reconheceram 19 variedades que são morfológicamente muito variáveis, sobretudo quanto número de nectários nas folhas, dimensões das estruturas florais, formato dos frutos e número de séries de sementes. Tem como principais centros de diversidade a Amazônia andina e o sudeste do Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as variedades de *Senna pendula*, adaptada de Irwin & Barneby (1982):

1. Filetes latero-abaxiais 5-12 mm; estilete 1-5 mm
2. Folíolos com nervação terciária reticulada; frutos com sementes unisseriadas.....*S. pendula* var. *ambigua*
- 2'. Folíolos com nervação terciária não reticulada; frutos com sementes bisseriadas
3. Sépala interna 6,5-11 mm; pétala mais longa 13-20 mm.....*S. pendula* var. *paludicola*
- 3'. Sépala interna 13-16 mm; pétala mais longa 18-24 mm.....*S. pendula* var. *tenuifolia*
- 1'. Filetes latero-abaxiais 10-20 mm; estilete 5-10 mm
4. Nervuras terciárias reticuladas
5. Fruto cilíndrico a subcilíndrico, sementes unisseriadas.....*S. pendula* var. *glabrata*
- 5'. Frutos lateralmente compressos, sementes bisseriadas.....*S. pendula* var. *recondita*
- 4'. Nervuras terciárias não reticuladas
6. Anteras latero-abaxiais 5-8 mm
7. Nectários entre todos os pares de folíolos, exceto no par distal.....*S. pendula* var. *praeandina*
- 7'. Nectário apenas no par proximal de folíolos, raramente no segundo par também..*S. pendula* var. *indistincta*
- 6'. Anteras latero-abaxiais 13-15 mm.....*S. pendula* var. *dolichandra*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1 1236, P,  (P00684194), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna pendula* (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna pendula* (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna pendula* (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna pendula* (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby

Senna pendula var. *ambigua* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos pubérulos. **Folhas** com 1-3 nectários; folíolos pubescentes, nervuras terciárias reticuladas. **Flores** com sépalas 5-13 mm; pétalas 10-17 mm; filetes latero-abaxiais 5-10 mm, anteras latero-abaxiais 5,5-7 mm; estilete 2-4 mm. **Frutos** ligeiramente compressos. **Sementes** unisseriadas.

COMENTÁRIO

Variedade endêmica das restingas e dunas do litoral fluminense e paulista.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 129, NY,  (NY00004873), Rio de Janeiro

H. C. de Lima, 545, RB, NY

Senna pendula var. *dolichandra* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos tomentosos a glabrescentes. **Folhas** com 1-2 nectários; folíolos pubescentes, nervuras terciárias não reticuladas. **Flores** com sépalas 7-14 mm compr.; pétalas 15-25 mm compr.; filetes latero-abaxiais 11-12 mm compr., anteras latero-abaxiais 13-14 mm compr.; estilete 5-8 mm compr.. **Frutos** subcilíndricos. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Trinta, Z.A., 801, NY,  (NY00469622), Minas Gerais, **Typus**

Trinta, Z.A., 801, NY,  (NY00004874), Minas Gerais, **Typus**

G. Hatschbach, 44229, NY, MBM, RB

Senna pendula var. *glabrata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia coluteoides* Collad.

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos glabros ou raramente pubescente. **Folhas** com 1 nectário ou raramente 2; folíolos glabros ou às vezes pubescentes, nervuras terciárias reticuladas. **Flores** com sépalas 7-15 mm compr.; pétalas 15-25 mm compr.; filetes latero-abaxiais 13-19 mm compr., anteras latero-abaxiais 6,5-10 mm compr.; estilete 5,5-8 mm compr.. **Frutos** subcilíndricos. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21168, RB, IPA, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna pendula* var. *glabrata* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 382 (1982):

Senna pendula var. *indistincta* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos esparsamente pubescente ou glabros. **Folhas** com 1-2 nectários; folíolos esparsamente pubescentes, nervuras terciárias não reticuladas. **Flores** com sépalas 7,5-14 mm compr.; pétalas 16-24 mm compr.; filetes latero-abaxiais 12-17 mm compr., anteras latero-abaxiais 5-7,5 mm compr.; estilete 5,5-8 mm compr.. **Frutos** subcilíndricos. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.G., 3472, MG, NY

Silva, M.G. & Bahia, R., 3472, NY,  (NY00004875), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 387 (1982)-

Senna pendula var. *paludicola* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos glabros ou pubérulo. **Folhas** com 1 nectário; folíolos glabros ou às vezes esparsamente pubescentes, nervuras terciárias não reticuladas. **Flores** com sépalas 6-10,5 mm compr.; pétalas 14-18 mm compr.; filetes latero-abaxiais 11,5-18 mm compr., anteras latero-abaxiais 6,5-8 mm compr.; estilete 5,5-8 mm compr.. **Frutos** subcilíndricos a cilíndricos. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 60852, NY, MBM

Senna pendula var. *praeandina* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos tomentosos. **Folhas** com 4-6 nectários; folíolos tomentosos a tomentulosos, nervuras terciárias não reticuladas. **Flores** com sépalas 8-11 mm compr.; pétalas 13,5-18 mm compr.; filetes latero-abaxiais 12,5-16,5 mm compr., anteras latero-abaxiais 6-7,5 mm compr.; estilete 5-8 mm compr.. **Frutos** subcilíndricos. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Croat, 62390, MO

Senna pendula var. *recondita* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramos pubérulos. **Folhas** com 1 nectário ou raramente 2; folíolos glabros a glabrescentes, nervuras terciárias reticuladas. **Flores** com sépalas 6-10 mm compr.; pétalas 15-22 mm compr.; filetes latero-abaxiais 13,5-16 mm compr., anteras latero-abaxiais 6,5-9,5 mm compr.; estilete 6-8,5 mm compr.. **Frutos** compressos. **Sementes** unisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 603, US, HBR, NY

A.R. Reitz, 603, NY,  (NY00435833), Santa Catarina, **Typus**

Senna pendula var. *tenuifolia* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente ou árvore, com ramos pubescentes a glabrescentes. **Folhas** com 1 nectário; folíolos esparsamente pubescentes, nervuras terciárias não reticuladas. **Flores** com sépalas 9-15 mm compr.; pétalas 14-25 mm compr.; filetes latero-abaxiais 10-12 mm compr., anteras latero-abaxiais 8-10 mm compr.; estilete 2-3,5 mm compr.. **Frutos** subcilíndricos. **Sementes** não observadas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 21769, INPA

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 394 (1982):

Senna pentagonia (Mill.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna pentagonia*, *Senna pentagonia* var. *pentagonia*, *Senna pentagonia* var. *valens*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Cassia pentagonia* Mill.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s)/linear(es); **folíolo(s)** 3 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna pentagonia pode ser reconhecida por possuir 3 pares de folíolos, flores zigomorfas e fruto alado.

COMENTÁRIO

Para a espécie, são reconhecidas duas variedades, sendo o tamanho das sépalas, pétalas e do rostro dos estames, os caracteres utilizados para a distinção.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

De acordo com Irwin & Barneby (1982), as variedades podem ser distinguidas por:

1 Sépalas menores que 9 mm de comprimento, pétalas menores que 15 mm de comprimento e rostro da antera do estame abaxial 1-2 mm de comprimento.....var. *pentagonia*

2 Sépalas 13-15 mm de comprimento, pétalas com 21-30 mm de comprimento e rostro da antera do estame abaxial com 4-5 mm de comprimento.....var. *valens*

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., sn, Vol. 15, part. 2, tab. 34-II:P15P2N0034

H.S. Irwin, 14940, NY, 4881

Senna pentagonia (Mill.) H.S.Irwin & Barneby var. *pentagonia*

DESCRIÇÃO

Senna pentagonia var. *pentagonia* possui sépalas menores que 9 mm de comprimento, pétalas menores que 15 mm de comprimento e rostro da antera do estame abaxial 1-2 mm de comprimento.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21611, RB, K, NY

Senna pentagonia var. *valens* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna pentagonia var. *valens* possui sépalas 13-15 mm de comprimento, pétalas com 21-30 mm de comprimento e rostro da antera do estame abaxial com 4-5 mm de comprimento

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14940, NY,  (NY00004882), Goiás, **Typus**

H.S. Irwin, 14940, NY,  (NY00004881), LE, UB, US, F, R, K, P, Goiás, **Typus**

Senna phlebadenia H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) reniforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) no pedicelo(s)/presente(s) na(s) margem(ns) dos folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** globoso(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** quadrangular(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna phlebadenia é facilmente reconhecida por possuir nectários nas margens dos folíolos, entre os folíolos de todos os pares e na base do pedicelo. Essas características associadas a 3 pares de folíolos obovados e fruto com margens onduladas, permitem o rápido reconhecimento da espécie.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bautista, H.P., 520, IPA, NY,  (NY00004884), Bahia, **Typus**

França, F., 2107, NY, IPA

Senna pilifera (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna pilifera*, *Senna pilifera* var. *pilifera*, *Senna pilifera* var. *subglabra*, *Senna pilifera* var. *tubata*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia pilifera* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento hirsuto(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** **estípula(s)** filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** estreitamente elíptico(s)/falciforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** cimbiforme; **tipo** umbeliforme(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna pilifera possui tricomas hirsutos nos ramos, juntamente com 2 pares de folíolos, flores assimétricas e fruto linear.

COMENTÁRIO

Espécie facilmente reconhecida pela presença de seus tricomas hirsutos. Possui 3 variedades, todas ocorrentes no Brasil. O tamanho da raque, da sépalas e das anteras, juntamente com a pilosidade dos folíolos, são caracteres importantes para a distinção infraespecífica.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de Identificação para as espécies de *S. pilifera*, baseada em Irwin & Barneby (1982)

1. Raque foliar 0.7-1.5 cm, maior sépala 8-13 mm, maior pétala 24-36 cm, antera dos estames abaxiais (9-)10-15 mm de comprimento..... var. *pilifera*
1'. Raque foliar 0.3-0.6(-0.9) cm, maior sépala 4.5-7.5(-8.5)mm, maior pétala (12-) 13-23 (-26) mm, antera dos estames abaxiais 4.5-10 mm de comprimento
2. Folíolos ambas as faces puberulentas, anteras dos 3 estames abaxiais 6.5–10 mm de comprimento..... var. *subglabra*
2'. Folíolos ambas as faces glabras, anteras dos 3 estames abaxiais 4.5–5.5 mm de comprimento..... var. *tubata*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 1382, P,  (P00759024), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna pilifera* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna pilifera* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna pilifera* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna pilifera* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Senna pilifera var. *subglabra* (S.Moore) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna pilifera var *subglabra* possui raque foliar 0.3-0.6(-0.9) cm; folíolos com ambas as faces puberulentas; maior sépala 4.5-7.5(-8.5)mm, maior pétala (12-) 13-23 (-26) mm, antera dos estames abaxiais 6.5–10 mm de comprimento

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 15267, INPA, NY

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 243 (1982):

Senna pilifera var. *tubata* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Senna pilifera var *tubata* possui raque foliar 0.3-0.6(-0.9) cm; folíolos com ambas as faces glabras; maior sépala 4.5-7.5(-8.5)mm, maior pétala (12-) 13-23 (-26) mm, antera dos estames abaxiais 4.5-5.5 mm de comprimento

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Dubs, 1457, S, ESA, Z, NY

Senna pilifera (Vogel) H.S.Irwin & Barneby var. *pilifera*

DESCRIÇÃO

Senna pilifera var. *pilifera* possui raque foliar com 0.7-1.5 cm; maior sépala 8-13 mm, maior pétala 24-36 cm e antera dos estames abaxiais (9-)10-15 mm de comprimento

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 60866, NY, MBM

A. Saint-Hilaire, C2 1303, P,  (P00759022), São Paulo

A. Saint-Hilaire, C2 2748bis, P,  (P00759026), Rio Grande do Sul

A. Saint-Hilaire, C1 224, P,  (P00759021), Minas Gerais

Senna pinheiroi H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna pinheiroi possui 2 pares de folíolos, com nectário presente entre os folíolos de todos os pares. Os racemos são corimbiformes e a espécie apresenta pequenas brácteas lanceoladas, ca. 4 mm, e longo pedicelo, 25-30 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lyra-Lemos, R.P., 4137, MAC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna pinheiroi* H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna pinheiroi* H.S.Irwin & Barneby

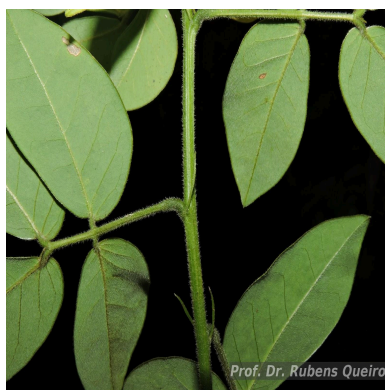


Figura 3: *Senna pinheiroi* H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna pinheiroi* H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna pinheiroi* H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna pinheiroi* H.S.Irwin & Barneby

Senna pneumatica H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/puberulento(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** falciforme(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna pneumatica pode ser reconhecida por 7-9 pares de folíolos, nectário falciforme entre os pares proximais, sépalas ovais medindo 6-7 mm de comprimento, bracteas hirsutas e fruto plano comprimido.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 17052, RB, NY,  (NY00004886), Minas Gerais, **Typus**

Senna polyphylla (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna polyphylla*, *Senna polyphylla* var. *polyphylla*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia polyphylla* Jacq.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento pubescente(s)/esparsamente pubescente(s)/estriguloso(s). **Folha:** **estípula(s)** subulada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** lanceolado(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares/5 pares/entre 6 e 10 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** cimbiforme/lanceolada(s); **tipo racemo(s)**. **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s)/pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 7: *Senna polyphylla* (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby

Senna polyphylla (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby var. *polyphylla*

DESCRIÇÃO

Arbusto ou arvoreta, ramos pendentes, tomentulosos ou glabros. **Folhas** com 1 nectário no par proximal de folíolos, 3–13 pares de folíolos, glabros. Inflorescência do tipo panícula, terminal. **Frutos** lateralmente achatados, castanhos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Senna quinquangulata (Rich.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna quinquangulata*, *Senna quinquangulata* var. *quinquangulata*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia quinquangulata* Rich.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s)/pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** elíptico(s)/fusiforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


Sudeste (Rio de Janeiro)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 47656, NY,  (NY01160735), Amapá

B.A. Krukoff, 4514, NY,  (NY01160751), Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 2523, INPA, NY,  (NY01160754), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby

Senna quinquangulata (Rich.) H.S.Irwin & Barneby var. *quinquangulata*

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos angulosos. **Folhas** com 2 nectários extraflorais na raque, fusiformes ou lanceolados; 2 pares de folíolos, lustrosos na face adaxial. Inflorescência laxa. **Corola** zigomorfa. Estames medianos e abaxiais com aproximadamente o mesmo comprimento. **Estilete** com ápice clavado, estigma dilatado.

COMENTÁRIO

Morfologicamente pode ser reconhecida pela combinação de 2 nectários extraflorais na raque, 2 pares de folíolos, pela inflorescência laxa e pelo estilete com ápice clavado e estigma dilatado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zarucchi, J.L., 2845, INPA, RB

Senna reniformis (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia reniformis* G.Don

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s). **Folha:** estípula(s) reniforme(s); **pecíolo(s)** entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s)/quadrangular(es); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Furlan, A. et al., 7225, UEC,  (UEC015686), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, 1110, P,  (P00759013), Minas Gerais

G. Hatschbach, 53038, NY, MBM, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna reniformis* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Senna reticulata (Willd.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia reticulata* Willd.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento puberulento(s)/pubescente(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** mais longo que 21 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares/entre 11 e 15 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R. et al., 258, INPA, NY,  (NY00868793), Acre

Silva, H.G.V., 74, NY

Rabelo, B.V. et al., 3291, INPA, NY,  (NY01160789), Amapá

G.T. Prance, 13394, NY,  (NY01160813), INPA, Amazonas

Senna rizzinii H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia granulata* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: indumento velutino(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s)/linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) elíptica(s)/ovada(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Odilon, 74, NY,  (NY00981613), Ceará

G. Hatschbach, 67565, MBM, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna rizzinii* H.S.Irwin & BarnebyFigura 2: *Senna rizzinii* H.S.Irwin & BarnebyFigura 3: *Senna rizzinii* H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, F. P. & Conceição, A.S. 2017. The genus *Senna* Mill. (Leguminosae: Caesalpinioideae) in the Serra Geral of Licínio de Almeida, Bahia, Brazil. *Acta Scientiarum. Biological Sciences* 39: 95–112.
- Azevedo, F. P. 2014. A subtribe Cassiinae (Leguminosae: Caesalpinioideae) na Serra Geral de Licínio de Almeida, Bahia, Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso.
- Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.
- Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna rostrata (Mart.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia rostrata* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** capitado(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) cimbiforme; **tipo** umbeliforme(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna rostrata possui nectário cravado entre o par de folíolos proximais e nectário na base do pedicelo. Além disso, também pode ser reconhecida por racemos umbeliformes, flores assimétricas com uma pétala abaxial falciforme e o rostro das anteras abaxiais alongado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B 1332, P,  (P00759007), Minas Gerais

G. Hatschbach, 52077, NY, MBM

A. Saint-Hilaire, 623, P,  (P00759008)

A. Saint-Hilaire, C 737, P,  (P00758999), Goiás

A. Saint-Hilaire, 625, P,  (P00759005)

Senna rugosa (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia rugosa* G.Don

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s)/linear(es)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** elíptico(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblongo(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/emarginado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es)/ovada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** oblonga(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s)/tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna rugosa (G. Don) H.S. Irwin & Barneby é uma espécie mais frequente em áreas de cerrado, comumente encontrada em solos pedregosos, habitando beira de estradas ou matas de galeria (Irwin & Barneby, 1982). Coletada em Goiás com flores em dezembro até maio e com frutos em outubro (Dantas & Silva, 2013).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Furlan, A., 7233, UEC,  (UEC015682), Minas Gerais

V.C. Souza, 8657, ESA, UEC

J. Semir, 5025, UEC,  (UEC015681), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

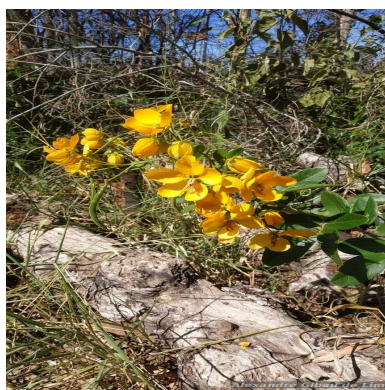


Figura 6: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby



Figura 7: *Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 188 (1982):

Senna ruiziana (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna ruiziana*, *Senna ruiziana* var. *ruiziana*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia ruiziana* G.Don

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

A espécie pode ser facilmente reconhecida pelo seu frutos muito encurvados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 7361, NY,  (NY00868795), Acre

D. Daly, 7722, NY,  (NY00868796), Acre

Senna ruiziana (G.Don) H.S.Irwin & Barneby var. *ruiziana*

DESCRIÇÃO

Arbusto ou arvoreta, ramos glabros ou esparsamente pubescentes. **Folhas** com 1 nectário extrafloral entre o primeiro par de folíolos, e frequentemente com um segundo nectário posicionado na face abaxial do ápice da raque; 2 pares de folíolos. **Inflorescência** cauliflora. **Frutos** falcados.

COMENTÁRIO

Espécie facilmente reconhecida pela inflorescência cauliflora e pelos frutos falcados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9159, NY

Senna rupununiensis H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estriguloso(s). **Folha:** estípula(s) filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** cuspidado(s)/retuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlman, J.G., 3232, NY,  (NY01161047), RB, Roraima

Silva, J.A., 675, NY,  (NY00095137), Roraima

Silva, E.L.S., 749, NY,  (NY01161046), Roraima

Senna scabriuscula (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia occidentalis* var. *scabriuscula* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento puberulento(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** globoso(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 5 pares; **forma dos folíolo(s)** ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna scabriuscula (Vogel) H. S. Irwin & Barneby ocorre no Sul da América do Sul, na Bolívia, Paraguai, Argentina (Irwin & Barneby, 1982) e Brasil onde foi confirmada ocorrência para o Rio Grande do Sul, sendo espécie rara no Estado (Rodrigues et al., 2005).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schultz, A., 2980, ICN

Castellanos, A., 24733, ICN

Senna septemtrionalis (Viv.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia septemtrionalis* Viv.

heterotípico *Cassia laevigata* Willdenow

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** linear(es)/lanceolada(s); **tipo** panícula(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/sub quadrangular(es)/oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

De acordo com Irwin & Barneby (1982), *Senna septemtrionalis* é nativa apenas na América Central e no México, sendo amplamente cultivada e naturalizada em países da América do Sul. No entanto, alguns exemplares coletados em Santa Catarina, embora ainda não possuam sua identidade confirmada, mesmo após análises de imagens dos herbários NY e K, os exemplares localizados no município de São Bento do Sul "parecem" se tratar de plantas nativas e não cultivadas por terem sido coletadas ao longo de uma vegetação ciliar de um pequeno córrego. Esta espécie merece um acompanhamento para a conservação e definição melhor da sua taxonomia e distribuição (Bortoluzzi, 2011).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bortoluzzi, R.L.C., 1117, ICN, HBR, Santa Catarina

H.S. Irwin, 15611, NY,  (NY00981639), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna septentrionalis* (Viv.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna septentrionalis* (Viv.) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

- H.S. Irwin & Barneby. Mem. New York Botanical Garden., 35(1): 365.1982.
Bortoluzzi R.L. da C., Miotto S.T.S., Reis A. (2011) Leguminosas-
Cesalpinioídeas: II tribo Cassieae. In: Reis A. (ed.) Flora ilustrada catarinense LEGU: 282-286. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues.

Senna siamea (Lam.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia siamea* Lam.

DESCRIÇÃO

Caulis: indumento glabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/oblíngulo(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s)/retuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) cimbiforme/lanceolada(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna siamea (Lam.) H. S. Irwin & Barneby. Espécie cultivada no Brasil e em outras regiões da América tropical; originária de Burma e Tailândia (Irwin & Barneby 1982).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO

W.C. Steward, P20192, NY,  (NY01160831), Amazonas

Kirkbride Jr., J.H., 3410, RB, INPA, MBM, NY

Salerno, J.A., s.n., NY,  (NY00469806), HBR, Santa Catarina

H.S. Irwin, 5050, NY,  (NY01160833), Pará

R. Goldenberg, 3582, UEC, NY,  (NY00469811), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna siamea* (Lam.) H.S. Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 98 (1982):

Senna silvestris (Vell.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna silvestris*, *Senna silvestris* subsp. *bifaria*, *Senna silvestris* subsp. *silvestris*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia silvestris* Vell.

basiônimo *Cassia sylvestris* Vell.

heterotípico *Cassia lucens* var. *tenuifolia* (Huber) J.F.Macbr.

heterotípico *Cassia lucens* Vogel

heterotípico *Senna lucens* Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/cuspidado(s)/retuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) cimbiforme; **tipo racemo(s).** **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s)/2 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna silvestris é uma espécie arbórea que não possui nectários, tem racemos corimbiformes e frutos plano-comprimidos. Em observações de campo, é comum o fruto apresentar-se vináceo.

COMENTÁRIO

Senna silvestris possui duas subespécies e seis variedades, sendo o indumento importante nas distinções. A espécie é similar a *Senna siamea* devido ao hábito arbóreo, ausência de nectário e racemos corimbiformes. Entretanto, *Senna siamea* possui folíolos predominantemente retusos, pétalas completamente amarelas e fruto marrom. Já *Senna silvestris*, possui ápice dos folíolos agudo ou cuspidado, base das pétalas alaranjadas e fruto vináceo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Irwin & Barneby (1982) propuseram 2 subespécies, com 3 variedades cada, para *Senna silvestris*.

1. Folíolos com face adaxial glabra ou pubescente em ambas.....ssp. *silvestris*
 2. Folíolos pubescentes em ambas as faces, os maiores com 7-13 cm de comprimento
 3. Folíolos (4-)6-11(-13) pares, 2-4 cm de largura.....var. *silvestris*
 - 3.' Folíolos (3-) 4-5 pares, 3-6 cm de largura.....var. *sapindifolia*
 - 2.' Folíolos glabros em ambas as faces, os maiores medindo 4-7 cm..var. *guaranitica*
- 1.' Folíolos finamente puberulentos na face adaxial e tomentosos na face abaxial.....
ssp. *bifaria*
 4. Sépalas internas amarelo-strigulosas dorsalmente.....var. *velutina*
 - 4.' Sépalas internas glabras dorsalmente
 5. Fruto 11-14 mm de largura, 1-seriado.....var. *unifaria*
 - 5.' Fruto 18-30 mm de largura,2-seriado.....var. *bifaria*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby

Senna silvestris subsp. *bifaria* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto, subarbustos a árvores, ramos pubescentes, velutinos, vilosos ou glabros. Folhas com 4-12 pares de folíolos, elípticos, lanceolados a ovais, folíolos pubescentes, velutinos, vilosos ou glabros. Flores com sépalas pubescentes, estrigosas ou glabras; pétalas amarelas, comumente com a base alaranjada ou avermelhada. Frutos unisseriados ou bisseriados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 7840, NY,  (NY00004892), F, US, RB, K, UB, Goiás, **Typus**

Senna silvestris subsp. *bifaria* var. *bifaria* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a árvore, ramos rufo-viloso a pubescente. **Folhas** com 5-10 pares de folíolos, 2,3-6 cm larg., elípticos, lanceolados a ovais, face adaxial esparsamente vilosa e abaxial vilosa a tomentosa. **Flores** com sépalas glabras; pétalas amarelas, geralmente com a base avermelhada. **Frutos** 9-16 x 2-3 cm, bisseriados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 37100, MBM (MBM063436), Bahia

Senna silvestris subsp. *bifaria* var. *unifaria* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta, ramos rufo-viloso a pubescente. **Folhas** com 6-8 pares de folíolos, 2-3 cm larg., elípticos, lanceolados a ovais, face adaxial esparsamente vilosa e abaxial vilosa a tomentosa. **Flores** com sépalas glabras; pétalas amarelas, geralmente com a base avermelhada. **Frutos** 11-14 x 1,1-1,4 cm, unisseriados.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 11303, NY,  (NY00981429), Mato Grosso do Sul

Senna silvestris subsp. *bifaria* var. *velutina* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto, subarbusto ou arvoreta, ramos velutinos. **Folhas** com 5-8 pares de folíolos, 1,5-3 cm larg., elípticos a ovais, esparsamente face adaxial esparsamente velutinos e abaxial velutina. **Flores** com sépalas estrigulosas; pétalas amarelas, às vezes alaranjadas na base. **Frutos** 8,5-12 x 1-1,4 cm, unisseriados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 2059, NY,  (NY00981433), Maranhão

Senna silvestris (Vell.) H.S.Irwin & Barneby subsp. *silvestris*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia silvestris* Vell.

DESCRIÇÃO

Arbusto, subarbusto a árvore, ramos pubescentes, rufo-tomentoso ou glabros. **Folhas** com 3-13 pares de folíolos, elípticos a ovais, folíolos pubescentes ou glabros. **Flores** com sépalas pubescentes ou glabras; pétalas amarelas. **Frutos** unisseriados ou bisseriados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21121, UEC, K, RB, IPA, NY

Senna silvestris subsp. *silvestris* var. *guaranitica* (Chodat & Hassl.) H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto a subarbusto, ramos glabros ou às vezes pubérulos. **Folhas** com 7-12 pares de folíolos, 1,5-3 cm larg., elípticos a ovais, face adaxial glabra e face abaxial esparsamente pubescente ou glabra. **Flores** com sépalas pubescentes a glabrescentes; pétalas amarelas. **Frutos** 7-16 x 1,4-2 cm, unisseriados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 33094, NY,  (NY00981374), MBM (MBM029251), Mato Grosso

Senna silvestris subsp. *silvestris* var. *sapindifolia* (Vogel) Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia sapindifolia* Vogel

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente a arvoreta, ramos rufo-tomentoso a pubescente. **Folhas** com 3-5 pares de folíolos, 3-7 cm larg., elípticos a ovais, esparsamente pubescente ou glabro em ambas as faces. **Flores** com sépalas pubescentes ou glabras; pétalas inteiramente amarelas. **Frutos** 18-26 x 1,5-2,4 cm, unisseriados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 48742, MBM (MBM098384), NY,  (NY00981625), NY,  (NY00981641), Bahia

Senna silvestris subsp. *silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby var. *silvestris*

Tem como sinônimo

basônimo *Cassia silvestris* Vell.

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente a arvoreta, ramos pubescentes. **Folhas** com 6-12 pares de folíolos, 1,8-4 cm larg., elípticos, lanceolados a ovais, face adaxial glabra e abaxial pubescente. **Flores** com sépalas pubescentes ou glabras; pétalas amarelas. **Frutos** 14-30 x 1,5-3 cm, bisseriados.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 46506, MBM (MBM081733), Bahia

Senna sophera (L.) Roxb.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia sophera* L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento puberulento(s)/pubescente(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm/entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) no pecíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** discoide(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 3 pares/4 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** linear(es)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s)/depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Senna spectabilis (DC.) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna spectabilis*, *Senna spectabilis* var. *excelsa*, *Senna spectabilis* var. *spectabilis*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia spectabilis* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna spectabilis pode ser reconhecida pelas seguintes características: árvore, ausência de nectário, 7-8 pares de folíolos, panícula, flores assimétricas com uma pétala adaxial falciforme e frutos cilíndricos.

COMENTÁRIO

Senna spectabilis possui duas variedades que são distinguidas pelo tamanho dos folíolos, distribuição e fenologia, sendo que apenas a variedade *spectabilis* é ocorrente no Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Folíolos (4.5) 5- 9.5 x 1.5-2.5 cm..... var. *spectabilis*
- 1'. Folíolos (2.6-) 3-5.5 x 1-2 cm.....var. *excelsa*

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, V. C et al., 11405, ESA, 032195

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby

Senna spectabilis (DC.) H.S.Irwin & Barneby var. *spectabilis*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassia amazonica* Ducke

DESCRIÇÃO

As variedades de *Senna spectabilis* podem ser distinguidas pelo tamanho de seus folíolos. *Senna spectabilis* var. *spectabilis* possui folíolos com as seguintes dimensões (4.5) 5- 9.5 x 1.5-2.5 cm

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Pará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9892, MO, NY

A. Ducke, 17149, NY,  (NY00003709), Pará, **Typus**

Strudwick, J. J. et al., 3318, NY,  (NY01160974), Pará

Senna spectabilis var. *excelsa* (Schrad.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia excelsa* Schrad.

DESCRIÇÃO

As variedades de *Senna spectabilis* podem ser distinguidas pelo tamanho de seus folíolos. *Senna spectabilis* var. *excelsa* possui folíolos com as seguintes dimensões (2.6-) 3–5.5 x 1-2 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 6179, UEC,  (UEC070894), Bahia

W.R. Anderson, 9146, NY,  (NY00981651), Minas Gerais

G. Hatschbach, 52209, NY, MBM

Senna spinescens (Hoffmanns.ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna spinescens*, *Senna spinescens* var. *schultesiana*, *Senna spinescens* var. *spinescens*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia spinescens* Hoffmanns. ex Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/aculeado(s)/pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm/entre 11 cm e 20 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** obovado(s)/piriforme(s); **folíolo(s)** 4 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/ovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** cuspidado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** oblonga(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** linear(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente: número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

De acordo com Irwin & Barneby (1982), as variedades de *Senna spinigera* podem ser diferenciadas por:

1 Folíolos com face adaxial glabra, sépalas de tamanho desigual.....var. *spinescens*

1' Folíolos pilosulos em ambas as faces, sépalas de tamanho similar.....var. *schultesiana*

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 213 (1982):

Senna spinescens (Hoffmanns.ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby var. *spinescens*

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos mais velhos com dois espinhos próximos as estípulas. **Folha** com pecíolo 1—3,5 cm compr.; 4—7 pares de folíolos, face adaxial glabra; nectários extraflorais presentes entre todos os pares de folíolos. **Cálice** com sépalas desiguais em tamanho.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L. et al., 616, NY,  (NY01160979), INPA, Amazonas

A. Ducke, 1504, NY,  (NY01160981), Amazonas

Zarucchi, J.L., 3038, INPA, RB

Senna spinescens var. *schultesiana* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos mais velhos com dois espinhos próximos as estípulas. **Folha** com pecíolo 1—3,5 cm compr.; 4—7 pares de folíolos, face adaxial pubescente; nectários extraflorais presentes entre todos os pares de folíolos. **Cálice** com sépalas iguais em tamanho.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Steward, W.C. et al., 458, NY,  (NY01160982), INPA, Amazonas

Senna spinigera (Rizzini) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia spinigera* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ausente(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** emarginado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s)** centro adaxial obovada(s)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 6. **Fruto:** **legume(s)** tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s)/linear(es); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 13973, NY,  (NY00003947), RB, Espírito Santo, **Typus**

Senna splendida (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Senna splendida*, *Senna splendida* var. *gloriosa*, *Senna splendida* var. *splendida*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Cassia splendida* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/pubescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** **estípula(s)** linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s)/arredondado(s)/retuso(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s)/2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sépala externa oboval ou rotunda, ápice arredondado ou obtuso.....*Senna splendida* var. *splendida*
1'. Sépala externa lanceolada ou, às vezes, oval, ápice agudo ou cuspidado.....*Senna splendida* var. *gloriosa*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 161, P,  (P00758992), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, 258, P,  (P00758989), Espírito Santo

A. Saint-Hilaire, B1 1849, P,  (P00758991), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 7: *Senna splendida* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Irwin HS, Barneby RC (1982) American Cassiinae: A Synoptical Revision Leguminosae, Tribe Cassieae, subtribe Cassiinae in New World. *Memoirs of the New York Bot Gard*, New York, New York, 35: 1-918.
- Souza, V.C., Bortoluzzi, R.L.C. 2015. *Senna* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB23149>>.

Senna splendida var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos esparsamente pubescentes ou glabros. **Folhas** com 2 pares de folíolos, simétricos ou raramente sub-simétricos, elípticos a lanceolados, glabros ou às vezes esparsamente pubescentes; 1 nectário no par proximal de folíolos. **Cálice** com a sépala externa lanceolada ou às vezes oval, ápice agudo a cuspidado. **Fruto** cilíndrico. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9148, US, MO, RB, NY,  (NY00004897), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna splendida* var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna splendida* var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna splendida* var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna splendida* var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby



Figura 5: *Senna splendida* var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby



Figura 6: *Senna splendida* var. *gloriosa* H.S.Irwin & Barneby

Senna splendida (Vogel) H.S.Irwin & Barneby var. *splendida*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia splendida* Vogel

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, ramos esparsamente pubescentes ou glabros. **Folhas** com 2 pares de folíolos, simétricos ou raramente sub-simétricos, elípticos a lanceolados, glabros ou às vezes esparsamente pubescentes; 1 nectário no par proximal de folíolos e raramente um segundo nectário presente no ápice da raque na face abaxial. **Cálice** com a sépala externa oboval a rotunda, ápice arredondado a obtuso. **Fruto** cilíndrico. **Sementes** bisseriadas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 22183, NY, IPA, RB, K, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna splendida* var. *splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna splendida* var. *splendida* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Senna subtrijuga H.S.Irwin & Barneby

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento pubescente(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) elíptica(s)/cimbiforme; **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 3312, RB, NY,  (NY00004898), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 1–635.
- Lewis, G.P. 1987. *Legumes of Bahia*. Royal Botanic Gardens, Kew.

Senna tapajozensis (Ducke) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia tapajozensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/estriguloso(s). **Folha:** estípula(s) subulada(s)/linear(es)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cilíndrico(s)/lanceolado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** bráctea(s) elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 13717, NY,  (NY01161019), Amazonas

G.T. Prance, 6708, NY,  (NY01161027), Rondônia

C. Ferreira, 6929, NY, INPA, MO

Brilhante, N.A., 3, NY, INPA, MO

BIBLIOGRAFIA

Souza, V.C., Bortoluzzi, R.L.C. 2015. Senna in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB23173>>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)

Irwin & Barneby, 1982, p. 175-177.

Senna tenuifolia (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia tenuifolia* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento tomentoso(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** claviforme(s)/estritamente elíptico(s)/falciforme(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** cuspidado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) cimbfiforme; **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s); **externamente** liso(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna tenuifolia pode ser confundida com *S. angulata*, pois ambas possuem dois pares de folíolos com formas e indumento semelhantes. Porém, *S. angulata* possui os ramos angulosos, raque menor que 1 cm e brácteas longas (6-12 mm). Já em *S. tenuifolia*, os ramos são cilíndricos, a raque mede mais que 1 cm e as brácteas são pequenas, 1-3 mm.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 46858, RB, NY
Spolidoro, M.L.C.V., 5, NY, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna tenuifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna tenuifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna tenuifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna tenuifolia* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Senna trachypus (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia trachypus* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento velutino(s)/tricoma(s) glandular(es). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s)/presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** ovado(s); **folíolo(s)** 5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** oblongo(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** oblonga(s)/ovada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **simetria** assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** ovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 1 seriada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2119, NY,  (NY00003964), Piauí, **Typus**

L. Coradin, 5883, RB, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna trachypus* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna trachypus* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Irwin, H.S. & Barneby, R.C. 1982. The American Cassinae: a synoptical revision of Leguminosae tribe Cassieae subtribe Cassinae in the New World. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 35: 65–635.

Queiroz, L.P. 2009. *Leguminosas da Caatinga*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.

Senna tropica (Vell.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia tropica* Vell.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/subséssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cilíndrico(s)/fusiforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares/3 pares/4 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** subulada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **simetria** zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s)/sub quadrangular(es); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** **legume(s)** indeiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** cilíndrico(s)/quadrangular(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** **número de série** 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna tropica difere de *S. araucarietorum* e de *S. septentrionalis* por apresentar o rostro das anteras abaxiais com projeção arredondada na face ventral da antera, voltada para o interior da flor e pela forma da lâmina do estaminódio que varia de suborbicular, orbicular a reniforme-obcordada.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 7721, NY,  (NY00981702), Minas Gerais

V.C. Souza, 9488, ESA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna tropica* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna tropica* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna tropica* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

H.S. Irwin & Barneby. Mem. New York Botanical Garden., 35(1): 368.1982.

Bortoluzzi R.L. da C., Miotto S.T.S., Reis A. (2011) Leguminosas-
Cesalpinioídeas: II tribo Cassieae. In: Reis A. (ed.) Flora ilustrada catarinense LEGU: 278-281. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues.

Senna undulata (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia undulata* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s)/estriguloso(s). **Folha:** estípula(s) elíptica(s)/ovada(s)/falcada(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis)/estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 2 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/ovado(s)/lanceolado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s)/obtusos(s)/cuspidado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** subcilíndrico(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 2 seriada(s).

COMENTÁRIO

Espécie arbustiva morfológicamente caracterizada pelas folhas com dois pares de folíolos, dois nectários (sendo um entre cada par de folíolos); brácteas sepaloídes e persistentes; flores zigomorfas a ligeiramente assimétricas, com os estames medianos e abaxiais de mesmo comprimento ou aproximadamente. Pode ser diferenciada de *Senna quinquangulata* especialmente pelas brácteas sepaloídes (vs. brácteas diminutas em *S. quinquangulata*) e pelo estigma 5-8 mm diâm. (vs. estigma 12-20 mm diâm. em *S. quinquangulata*). *Senna undulata* ocorre desde o sul do México até a Colômbia, Venezuela e Norte do Brasil, nas bordas das florestas e áreas de savana.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 2322, NY,  (NY01161037), Pará

C.A. Cid Ferreira, 9258, NY,  (NY01161030), INPA, MBM, Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna undulata* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna undulata* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna undulata* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 157 (1982):

Senna uniflora (Mill.) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia uniflora* Mill.

homotípico *Cassia sericea* Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento velutino(s). **Folha:** estípula(s) linear(es)/filiforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** menor que 5 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre os pares de folíolo(s) basal(ais); **nectário(s) extrafloral(ais)** estipitado(s); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** fusiforme(s); **folíolo(s)** 5 pares/entre 6 e 10 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** bráctea(s) triangular(es)/filiforme(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria zigomorfa(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** sub quadrangular(es)/elíptica(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** ereto(s); **forma dos fruto(s)** plano(s); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

COMENTÁRIO

Senna uniflora pode ser facilmente reconhecida entre as espécies do gênero, pois ela possui estípulas, raque, folíolos e frutos velutinos. As flores são pequenas (pétala centro-adaxial até 4 mm) e os legumes são externamente sulcados.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9141, NY,  (NY00981688), Minas Gerais

G. Hatschbach, 39108, MBM, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna uniflora* (Mill.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna uniflora* (Mill.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna uniflora* (Mill.) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna uniflora* (Mill.) H.S.Irwin & Barneby

Senna velutina (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia dysophylla* Benth.

basiônimo *Cassia velutina* Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: indumento velutino(s). **Folha:** estípula(s) reniforme(s); **pecíolo(s)** menor que 5 cm; **raque foliar** entre 6 cm e 10 cm; **posição nectário(s) extrafloral(ais)** presente(s) entre todo(s) os pares de folíolo(s); **nectário(s) extrafloral(ais)** séssil(eis); **formato dos nectário(s) extrafloral(ais)** cônico(s)/ovado(s); **folíolo(s)** 4 pares/5 pares; **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/obovado(s)/estritamente elíptico(s); **ápice(s) dos folíolo(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** bráctea(s) lanceolada(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** simetria assimétrica(s); **forma da pétala(s) centro adaxial** obovada(s); **estame(s) fértil(eis)** 7. **Fruto:** legume(s) deiscente(s); **posição** pêndulo(s); **forma dos fruto(s)** quadrangular(es); **externamente** depresso(s) entre semente(s). **Semente:** número de série 1 seriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Senna velutina pode ser reconhecida pelos folíolos elípticos, estreitamente elípticos ou obovados, a face adaxial é tomentosa, as sépalas são velutinas e os filamentos dos estames são tomentosos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 220, NY,  (NY00003969), **Typus**

V.C. Souza, 14210, UEC, ESA

C.F.P. Martius, 220, NY,  (NY00003968), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 2: *Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 3: *Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby



Figura 4: *Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 35(1): 232 (1982):